

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	69.068
Preferenciais	0
Total	69.068
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2018	Dividendo	13/07/2018	Ordinária		0,05146

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.770.443	2.751.198
1.01	Ativo Circulante	79.629	226.625
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.479	2.250
1.01.03	Contas a Receber	5.258	8.520
1.01.03.01	Clientes	5.258	8.520
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.110	6.262
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.110	6.262
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.396	816
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.386	208.777
1.01.08.03	Outros	7.386	208.777
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	7.053	208.447
1.01.08.03.03	Outros	333	330
1.02	Ativo Não Circulante	2.690.814	2.524.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148.629	133.453
1.02.01.04	Contas a Receber	3.294	3.013
1.02.01.04.01	Clientes	3.294	3.013
1.02.01.07	Tributos Diferidos	119.065	114.303
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.065	114.303
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	408	467
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	10.083	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	10.083	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.779	15.670
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	14.127	14.200
1.02.01.10.04	Outros	1.132	924
1.02.01.10.05	Títulos e Valores Mobiliários	520	546
1.02.02	Investimentos	2.540.933	2.389.799
1.02.02.01	Participações Societárias	2.103.217	1.954.717
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.846.819	1.699.966
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	256.398	254.751
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	437.716	435.082
1.02.03	Imobilizado	1.252	1.321
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.252	1.321

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.770.443	2.751.198
2.01	Passivo Circulante	182.508	223.741
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.988	2.637
2.01.01.01	Obrigações Sociais	503	464
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.485	2.173
2.01.02	Fornecedores	1.394	1.023
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.394	1.023
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.441	1.266
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.410	1.235
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	49	49
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.361	1.186
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	31
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	141.114	177.595
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.475	48.468
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.475	48.468
2.01.04.02	Debêntures	103.639	129.127
2.01.05	Outras Obrigações	36.571	41.220
2.01.05.02	Outros	36.571	41.220
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.554	3.554
2.01.05.02.05	Adiantamentos - Permuta	31.470	37.238
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	1.434	97
2.01.05.02.07	Outros	113	331
2.02	Passivo Não Circulante	454.607	507.661
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	453.569	505.337
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	159.264	105.362
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	159.264	105.362
2.02.01.02	Debêntures	294.305	399.975
2.02.02	Outras Obrigações	1.038	2.324
2.02.02.02	Outros	1.038	2.324
2.02.02.02.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	330	618
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	54	1.019
2.02.02.02.07	Outros	654	687
2.03	Patrimônio Líquido	2.133.328	2.019.796
2.03.01	Capital Social Realizado	1.312.287	1.222.287
2.03.02	Reservas de Capital	-245	-450
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.394	2.189
2.03.02.07	Gasto com Emissão de Ações	-2.639	-2.639
2.03.04	Reservas de Lucros	802.920	802.920
2.03.04.01	Reserva Legal	20.501	20.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	782.419	782.419
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.119	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.753	-4.961

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.381	8.818	4.224	8.434
3.03	Resultado Bruto	4.381	8.818	4.224	8.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.862	18.492	5.820	12.239
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.050	-2.039	-1.326	-2.555
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.576	-5.251	-2.286	-4.682
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	304	3	20
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	0	304	3	20
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32	-213	-1.506	-2.177
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-32	-213	-1.506	-2.177
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.520	25.691	10.935	21.633
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.243	27.310	10.044	20.673
3.06	Resultado Financeiro	-2.751	-8.953	-5.437	-10.903
3.06.01	Receitas Financeiras	1.543	3.679	1.868	5.847
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.294	-12.632	-7.305	-16.750
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.492	18.357	4.607	9.770
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.955	4.762	3.127	6.196
3.08.02	Diferido	1.955	4.762	3.127	6.196
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.447	23.119	7.734	15.966
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.447	23.119	7.734	15.966
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18021	0,33473	0,15209	0,31398
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17959	0,33357	0,15163	0,31302

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	12.447	23.119	7.734	15.966
4.02	Outros Resultados Abrangentes	208	208	-1.213	-2.531
4.02.01	Efeito de Mudança na Participação Relativa em Controlada em Conjunto	208	208	-1.213	-2.531
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.655	23.327	6.521	13.435

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.990	36.784
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.193	1.263
6.01.01.01	Lucro do Período	23.119	15.966
6.01.01.02	Depreciação	116	121
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.691	-21.633
6.01.01.04	Resultado Financeiro	8.953	12.391
6.01.01.05	Impostos Diferidos	-4.762	-6.196
6.01.01.06	Opções de Ações	205	114
6.01.01.07	Amortização de Despesas Antecipadas	90	257
6.01.01.10	Provisão para Risco de Crédito	163	243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.797	35.521
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Contas a Receber	407	-1.014
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	510	-285
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	-611	-991
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-419	-387
6.01.02.05	Aumento (Redução) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	-649	21
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Obrigações Fiscais	89	111
6.01.02.07	Aumento (Redução) de Outros Passivos	-536	175
6.01.02.08	Recebimento pela Venda de Controlada	0	3.037
6.01.02.10	Dividendos Recebidos de Investidas	32.006	34.854
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	59.854	38.584
6.02.01	Aumento / Aquisição de Investimentos	-139.785	-58.137
6.02.02	Aquisições de Propriedades Para Investimento	-6.350	-1.081
6.02.04	Aumento em títulos e valores mobiliários	-185.655	0
6.02.05	Redução em títulos e valores mobiliários	389.072	100.395
6.02.06	Recebimento por Distrato de Terreno	2.411	0
6.02.08	Outros	161	-2.593
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-35.615	-88.931
6.03.01	Captações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	75.250	0
6.03.02	Pagamentos de Juros	-27.424	-36.137
6.03.03	Aporte de Acionistas	90.000	0
6.03.09	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-163.862	-52.794
6.03.12	Adiantamentos a Controladas	-9.579	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57.229	-13.563
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.250	40.190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.479	26.627

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.222.287	-450	802.920	0	-4.961	2.019.796
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.222.287	-450	802.920	0	-4.961	2.019.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.000	205	0	0	0	90.205
5.04.01	Aumentos de Capital	90.000	0	0	0	0	90.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	205	0	0	0	205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.119	208	23.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.119	0	23.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	208	208
5.05.02.07	Realização de Mudança na Participação Relativa em Controladas em Conjunto	0	0	0	0	208	208
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.312.287	-245	802.920	23.119	-4.753	2.133.328

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	24.692	39.433
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.745	9.294
7.01.02	Outras Receitas	38	7
7.01.02.01	Outras Receitas	38	7
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.072	30.375
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-163	-243
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.842	-8.855
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.842	-8.855
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.850	30.578
7.04	Retenções	-116	-121
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116	-121
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.734	30.457
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.547	27.763
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.691	21.633
7.06.02	Receitas Financeiras	3.856	6.130
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.281	58.220
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.281	58.220
7.08.01	Pessoal	3.532	3.497
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.998	3.098
7.08.01.02	Benefícios	375	247
7.08.01.03	F.G.T.S.	159	152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.709	-4.218
7.08.02.01	Federais	-2.782	-4.262
7.08.02.02	Estaduais	2	6
7.08.02.03	Municipais	71	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.339	42.975
7.08.03.01	Juros	16.112	42.709
7.08.03.02	Aluguéis	209	202
7.08.03.03	Outras	18	64
7.08.03.03.01	Arrendamento Mercantil	6	50
7.08.03.03.02	Outros	12	14
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.119	15.966
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.119	15.966

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.006.644	3.073.803
1.01	Ativo Circulante	98.919	246.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.426	2.815
1.01.03	Contas a Receber	19.008	22.321
1.01.03.01	Clientes	19.008	22.321
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.119	8.646
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.119	8.646
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.837	2.248
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.529	210.032
1.01.08.03	Outros	8.529	210.032
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	8.076	209.591
1.01.08.03.03	Outros	453	441
1.02	Ativo Não Circulante	2.907.725	2.827.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	182.435	173.914
1.02.01.04	Contas a Receber	15.179	13.662
1.02.01.04.01	Clientes	15.179	13.662
1.02.01.07	Tributos Diferidos	119.431	114.556
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.431	114.556
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4.117	4.021
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.708	41.675
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	38.179	37.809
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários	4.178	2.553
1.02.01.10.05	Outros	1.351	1.313
1.02.02	Investimentos	2.723.950	2.652.413
1.02.02.01	Participações Societárias	256.398	254.751
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	256.398	254.751
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.467.552	2.397.662
1.02.03	Imobilizado	1.340	1.414
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.340	1.414

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.006.644	3.073.803
2.01	Passivo Circulante	223.562	275.927
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.342	2.993
2.01.01.01	Obrigações Sociais	647	591
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.695	2.402
2.01.02	Fornecedores	9.001	4.867
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.001	4.867
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.621	3.869
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.457	3.454
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.504	1.818
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.953	1.636
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	265
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	164	150
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	166.740	218.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	63.101	89.817
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	63.101	89.817
2.01.04.02	Debêntures	103.639	129.127
2.01.05	Outras Obrigações	41.858	45.254
2.01.05.02	Outros	41.858	45.254
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.554	3.554
2.01.05.02.05	Adiantamentos - Permuta	33.461	38.749
2.01.05.02.06	Impostos Diferidos	1.316	1.204
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.434	97
2.01.05.02.08	Outros	2.093	1.650
2.02	Passivo Não Circulante	649.562	777.924
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	583.277	711.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	288.972	311.115
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	288.972	311.115
2.02.01.02	Debêntures	294.305	399.975
2.02.02	Outras Obrigações	4.141	5.777
2.02.02.02	Outros	4.141	5.777
2.02.02.02.04	Adiantamentos - Permutas	74	1.033
2.02.02.02.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.010	823
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	54	1.019
2.02.02.02.07	Outros	3.003	2.902
2.02.03	Tributos Diferidos	62.144	61.057
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.144	61.057
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.133.520	2.019.952
2.03.01	Capital Social Realizado	1.312.287	1.222.287
2.03.02	Reservas de Capital	-245	-450
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.394	2.189
2.03.02.07	Gasto com Emissão de Ações	-2.639	-2.639
2.03.04	Reservas de Lucros	802.920	802.920
2.03.04.01	Reserva Legal	20.501	20.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	782.419	782.419

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.119	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.753	-4.961
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	192	156

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.301	50.410	25.033	49.021
3.03	Resultado Bruto	25.301	50.410	25.033	49.021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.330	-10.098	-6.308	-10.382
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.175	-4.495	-2.676	-5.170
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.820	-5.798	-2.622	-5.291
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	295	962	479	1.077
3.04.04.01	Variação do Valor Justo de Propriedades para Investimento	236	489	415	878
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	59	473	64	199
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.914	-2.355	-2.244	-2.984
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1.914	-2.355	-2.244	-2.984
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	284	1.588	755	1.986
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.971	40.312	18.725	38.639
3.06	Resultado Financeiro	-6.646	-18.325	-12.235	-25.016
3.06.01	Receitas Financeiras	1.544	3.665	2.039	6.299
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.190	-21.990	-14.274	-31.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.325	21.987	6.490	13.623
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	124	1.137	1.248	2.349
3.08.01	Corrente	-1.482	-3.187	-1.467	-2.876
3.08.02	Diferido	1.606	4.324	2.715	5.225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.449	23.124	7.738	15.972
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.449	23.124	7.738	15.972
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.447	23.119	7.734	15.966
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	5	4	6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18021	0,33473	0,15209	0,31398
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.02.01	ON	0,17959	0,33357	0,15163	0,31302

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.449	23.124	7.738	15.972
4.02	Outros Resultados Abrangentes	208	208	-1.213	-2.531
4.02.01	Efeito de Mudança na Participação Relativa em Controlada em Conjunto	208	208	-1.213	-2.531
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.657	23.332	6.525	13.441
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.655	23.327	6.521	13.435
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	5	4	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.917	38.301
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.445	36.742
6.01.01.01	Lucro do Período	23.124	15.972
6.01.01.02	Depreciação	119	124
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.588	-1.986
6.01.01.04	Resultado Financeiro	18.325	26.675
6.01.01.05	Impostos Diferidos	-3.676	-4.073
6.01.01.06	Opções de Ações	205	114
6.01.01.07	Amortização de Despesas Antecipadas	1.056	1.133
6.01.01.08	Provisão para Risco de Crédito	950	702
6.01.01.10	Variação do Valor Justo de Propriedades para Investimento	-1.070	-1.919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.528	1.559
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Contas a Receber	-1.565	-2.091
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	1.037	-77
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	-1.741	-1.631
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-258	-399
6.01.02.05	Aumento (Redução) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	-651	44
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Obrigações Fiscais	2.874	2.992
6.01.02.07	Aumento (Redução) de Outros Passivos	749	1.141
6.01.02.08	Recebimento pela Venda de Controlada	0	3.037
6.01.02.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.122	-2.713
6.01.02.10	Dividendos Recebidos de Investidas	149	1.256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	149.608	65.360
6.02.01	Aumento/Aquisição de Investimentos	0	-8.989
6.02.02	Aquisições de Propriedades Para Investimento	-54.987	-24.162
6.02.04	Aumento em títulos e valores mobiliários	-206.032	0
6.02.05	Redução em títulos e valores mobiliários	408.053	101.075
6.02.06	Recebimento por Distrato de Terreno	2.411	0
6.02.07	Outros	163	-2.564
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-126.914	-116.763
6.03.01	Captações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	75.088	0
6.03.02	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-256.109	-67.337
6.03.03	Pagamentos de Juros	-35.924	-49.440
6.03.04	Aporte de Acionistas	90.000	0
6.03.08	Aporte de (Distribuição a) Acionistas não Controladores	31	14
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57.611	-13.102
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.815	40.508
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.426	27.406

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.222.287	-450	802.920	0	-4.961	2.019.796	156	2.019.952
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.222.287	-450	802.920	0	-4.961	2.019.796	156	2.019.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.000	205	0	0	0	90.205	31	90.236
5.04.01	Aumentos de Capital	90.000	0	0	0	0	90.000	0	90.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	205	0	0	0	205	0	205
5.04.11	Aportes de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	31	31
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.119	208	23.327	5	23.332
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.119	0	23.119	5	23.124
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	208	208	0	208
5.05.02.07	Realização de Mudança na Participação Relativa em Controladas em Conjunto	0	0	0	0	208	208	0	208
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.312.287	-245	802.920	23.119	-4.753	2.133.328	192	2.133.520

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	120.995	109.655
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.712	52.223
7.01.02	Outras Receitas	1.320	2.097
7.01.02.01	Outras Receitas	250	178
7.01.02.02	Variação do Valor Justo de Propriedades para Investimento	1.070	1.919
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	66.913	56.037
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-950	-702
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.896	-32.712
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.896	-32.712
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.099	76.943
7.04	Retenções	-119	-124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119	-124
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.980	76.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.438	8.578
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.588	1.986
7.06.02	Receitas Financeiras	3.850	6.592
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.418	85.397
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.418	85.397
7.08.01	Pessoal	6.168	5.522
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.932	4.761
7.08.01.02	Benefícios	942	516
7.08.01.03	F.G.T.S.	294	245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.697	3.536
7.08.02.01	Federais	5.576	3.672
7.08.02.02	Estaduais	3	7
7.08.02.03	Municipais	118	-143
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.429	60.367
7.08.03.01	Juros	26.077	58.671
7.08.03.02	Aluguéis	3.271	1.561
7.08.03.03	Outras	81	135
7.08.03.03.01	Arrendamento Mercantil	12	59
7.08.03.03.02	Outros	69	76
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.124	15.972
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.119	15.966
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5	6



Comentário do Desempenho

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2018: LOG Commercial Properties e Participações S.A. (“LOG” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18) e do primeiro semestre de 2018 (1S18). As informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), exceto quando indicado o contrário, e têm como base as informações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A LOG COMMERCIAL PROPERTIES ANUNCIA SEUS RESULTADOS DO 2T18 e 1S18

DESTAQUES

- Crescimento do FFO Ajustado em 59,0% no 2T18 x 2T17 e 41,4% no 1S18 x 1S17;
- O lucro Líquido aumentou 60,9% no 2T18 em comparação ao 2T17 e 44,8% no primeiro semestre de 2018 em relação ao primeiro semestre de 2017.
- Vacância do portfólio estabilizado de galpões atingiu 7,4% em junho/18;
- Mais de 102 mil m² de ABL de novas locações em 6M18, valor 44,8% maior ao volume de novos contratos em 6M17. Somente no 2T18, apesar dos eventos adversos, foram fechados 63 mil m² de novas locações, fortalecendo nosso posicionamento estratégico, qualidade dos produtos e força de relacionamento comercial; e
- Está em fase de conclusão para entrega em breve, um galpão com aproximadamente 38.000 m² de ABL, integralmente locado, e construído em menos de 7 meses. Este galpão já produzirá resultados para a Companhia no 3T18.

Felipe Enck Gonçalves

Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Isabela Saede Gazire

Analista de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley

Analista de Relações com Investidores

+55 (31) 3615-8400
ri@logcp.com.br**www.logcp.com.br/relacoes-com-investidores**

Comentário do Desempenho

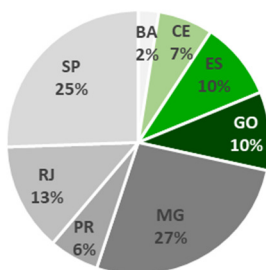


MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

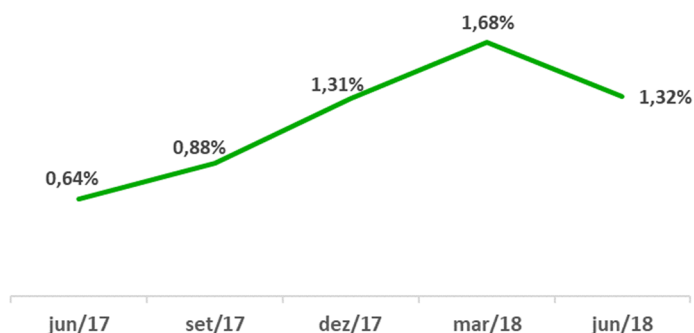
O segundo trimestre de 2018 continua a demonstrar, assim como em trimestres anteriores, a melhora da operação da Companhia, tanto do ponto de vista operacional quanto financeiro.

No aspecto operacional, mantivemos uma taxa de vacância estabilizada substancialmente baixa, um volume de construção já demandada bastante alto, indicando um crescimento nos meses por vir bastante forte. Os preços se comportaram com relativa estabilidade no agregado da operação, já bastante diversificada geograficamente, e a inadimplência líquida dos últimos 12 meses permaneceu em patamares baixos, apesar dos eventos ocorridos ao longo do segundo trimestre de 2018.

**ABL entregue por estado
(% LOG em m² ABL) - 30/06/2018**



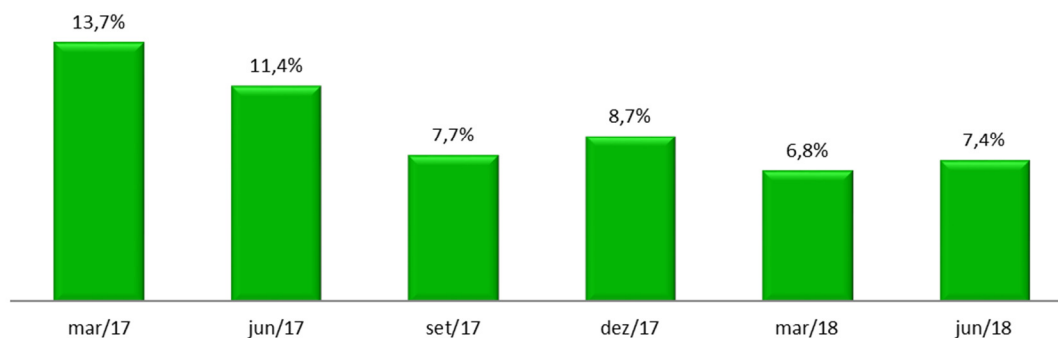
Inadimplência Líquida Acumulada 12 meses



A inadimplência líquida acumulada em 30/06/18 seria 1,09% caso os recebimentos compensados em 02/07 tivessem sido recebidos ainda dentro do trimestre, corroborando a qualidade de crédito dos nossos clientes.

A vacância estabilizada permanece em patamares bastante baixos comparativamente ao mercado brasileiro, confirmando a qualidade da nossa operação. O tempo médio de relocação do ABL perdido no 6M18 foi de 1,3 mês.

Vacância do Portfólio Estabilizado - Galpões (%LOG)



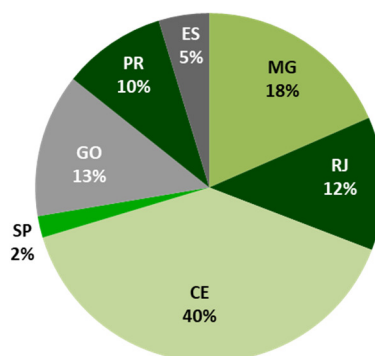
Nos primeiros meses do ano de 2018, a LOG locou mais de 102 mil m² de ABL, em novos contratos, que somados às renovações ocorridas, totalizam 189 mil m² de ABL (%LOG) de absorção bruta. Os ativos atualmente em construção já possuem 76% de locação, reforçando a qualidade do time comercial interno, do ativo e da localização do nosso portfólio. A Companhia possui atualmente R\$506 milhões de backlog de contratos, a preços de hoje, considerando contratos em operação e pre-locações firmadas para ativos em

Comentário do Desempenho



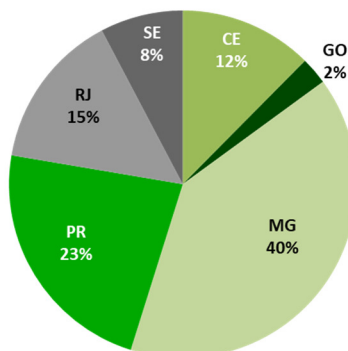
construção. Esse valor representa um crescimento de 50,5% em relação ao backlog do fim do 2T17, mesmo considerando os recebimentos ocorridos nesse intervalo.

Distribuição do ABL Locado (%LOG) 1S18



A LOG possui atualmente um portfólio grande de ativos já aprovados – 416 mil m² de ABL (%LOG), o que indica que o crescimento poderá ocorrer em um curto espaço de tempo, dando à Companhia, juntamente com a diversificação geográfica do portfólio, vantagem competitiva na absorção de novos clientes em processo de expansão.

Distribuição do ABL Aprovado (%LOG)



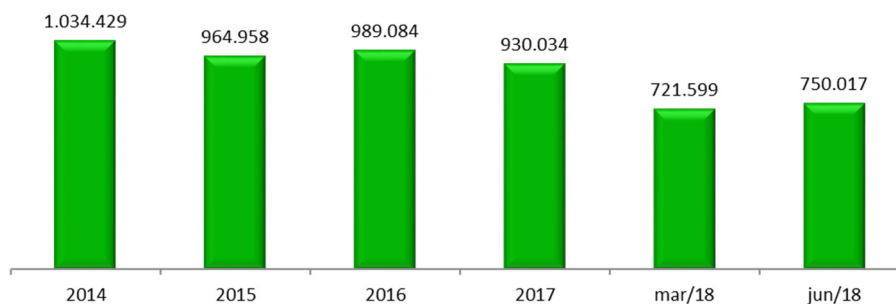
Durante o 2T18 apresentamos evolução na receita líquida de 1,1% em relação ao 2T17 e 2,8% no 6M18 vs 6M17, resultado do maior nível de ocupação médio nos períodos atuais, além de crescimento da operação com novas entregas no início do 2T18. Com a melhora da operação, maior aproveitamento da alavancagem operacional e redução do custo financeiro, o FFO Ajustado do segundo trimestre foi de R\$14,1 milhões, 59,0% maior do que o 2T17, com uma margem FFO Ajustada 20,3 p.p maior, em 59,0%. Já nos 6M18 o crescimento do FFO Ajustado foi de 41,4% comparado com 6M17, atingindo R\$24,4 milhões.

Apesar dos investimentos nas nossas propriedades que vem sendo atualmente feitos – que totalizaram R\$55 milhões no primeiro semestre de 2018, o endividamento bruto da Companhia se manteve relativamente estável.

Comentário do Desempenho



Endividamento Bruto (R\$ Mil)



A Companhia continua empenhada no alongamento do perfil das dívidas, aliada a uma melhor precificação em função de sua melhor qualidade de crédito.

A LOG está em constante busca por aumentar sua eficiência operacional e melhorar a qualidade do capital alocado. Com os novos investimentos sendo efetuados, com a qualidade dos clientes que temos firmado contratos e com a certeza do portfólio pronto para desenvolvimento, a Administração está confiante na continuidade da melhora nos resultados.

Comentário do Desempenho



EVENTOS SUBSEQUENTES

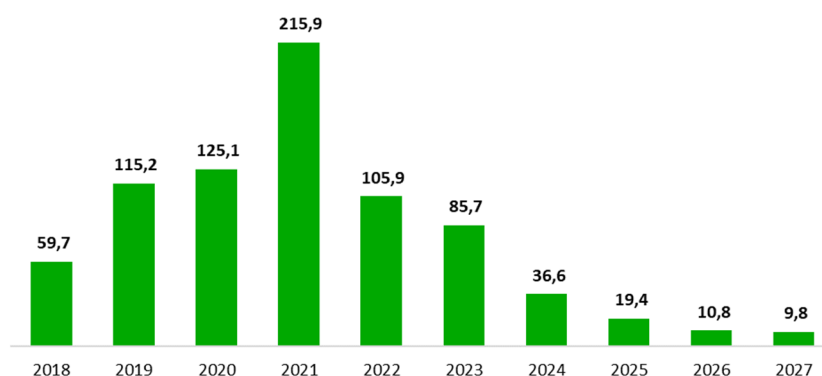
Em julho de 2018 a Companhia realizou pagamentos antecipados de R\$ 45 milhões e concluímos a operação de captação da 13ª emissão de debentures que deram lastro à emissão de CRIs no montante de R\$ 81 milhões, ao custo de 108% do CDI.

Em 06 de agosto de 2018 em Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("Assembleia de CRI") da 21ª série da 1ª emissão da ISEC Securitizadora S.A. (sucessora ISEC Brasil Securitizadora S.A., a partir de 01/09/2017), lastreados na 8ª emissão privada de debentures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária ("Debentures") de emissão da Companhia, aprovou os seguintes itens:

- Dilação do prazo, tanto da Debênture, como do CRI, em 3 (três) anos contados da data da Assembleia de CRI;
- Estabelecer carência de pagamento de todas as parcelas de principal devidas até esta data para as Debêntures e para o CRI, e a partir do 18º (décimo oitavo), a contar desta data, aprovar a alteração da periodicidade de amortização de principal de semestral para trimestral, em parcelas iguais e consecutivas;
- Em relação ao pagamento de juros da Debênture e do CRI, alteração da periodicidade do pagamento de cada Detentor dos CRI, passando a periodicidade do pagamento de juros de semestral para trimestral, a partir da data da Assembleia de CRI;
- A exclusão da garantia de alienação fiduciária constituída sobre o terreno devidamente caracterizado no Município de Nossa Senhora do Socorro, no Estado de Sergipe ("LOG Aracajú").

Caso todas as transações tivessem ocorrido em 30 de junho de 2018 o perfil de vencimento das dívidas ficaria conforme abaixo:

**Cronograma de Amortização da Dívida - Pro forma
30/06/2018 (R\$ milhões)**



Comentário do Desempenho



FOTOS DAS OBRAS EM ANDAMENTO



LOG Fortaleza - CE



LOG Fortaleza - CE



LOG Aracaju - SE



LOG Aracaju - SE



LOG Londrina - PR



LOG Londrina - PR

Comentário do Desempenho



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais (em ABL m², no %LOG)	30/06/18 Acum.	31/03/18 Acum.	30/06/17 Acum.	30/06/18 x 30/03/2018	30/06/18 x 30/06/2017
Portfólio Potencial	1.463.462	1.508.114	1.554.241	-3,0%	-5,8%
Galpões	1.438.413	1.482.883	1.481.590	-3,0%	-2,9%
Retail *	25.050	25.231	72.651	-0,7%	-65,5%
ABL Aprovado	1.121.985	1.173.013	1.052.199	-4,4%	6,6%
Galpões	1.101.787	1.152.634	1.031.820	-4,4%	6,8%
Retail *	20.198	20.379	20.379	-0,9%	-0,9%
ABL Entregue	706.074	688.587	681.616	2,5%	3,6%
Galpões	688.359	670.872	663.901	2,6%	3,7%
Retail *	17.715	17.715	17.715	0,0%	0,0%

Destques Financeiros (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Receita Operacional Líquida	25.301	25.109	25.033	0,8%	1,1%	50.410	49.021	2,8%
EBITDA	19.031	21.400	18.787	-11,1%	1,3%	40.431	38.763	4,3%
Margem EBITDA (%)	75,2%	85,2%	75,0%	-10,0 p.p.	0,2 p.p.	80,2%	79,1%	1,1 p.p.
EBITDA Ajustado**	20.390	20.705	19.876	-1,5%	2,6%	41.095	39.389	4,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	80,6%	82,5%	79,4%	-1,9 p.p.	1,2 p.p.	81,5%	80,4%	1,2 p.p.
FFO	12.509	10.734	7.800	16,5%	60,4%	23.243	16.096	44,4%
Margem FFO (%)	49,4%	42,7%	31,2%	6,7 p.p.	18,3 p.p.	46,1%	32,8%	13,3 p.p.
FFO Ajustado **	14.104	10.292	8.871	37,0%	59,0%	24.396	17.249	41,4%
Margem FFO Ajustado (%)	55,7%	41,0%	35,4%	14,8 p.p.	20,3 p.p.	48,4%	35,2%	13,2 p.p.

* Retail: Shopping Centers e Strip Malls.

** EBITDA e FFO Ajustados: Desconsidera acréscimos ou reduções por itens que entendemos como não sendo parte do resultado de nossa atividade de locação de áreas comerciais, ou que não afetam a nossa geração de caixa, como o valor justo de propriedade para investimento na Companhia e nas controladas em conjunto.

*** Os destaques operacionais consideram as subsidiárias controladas em conjunto.

Comentário do Desempenho

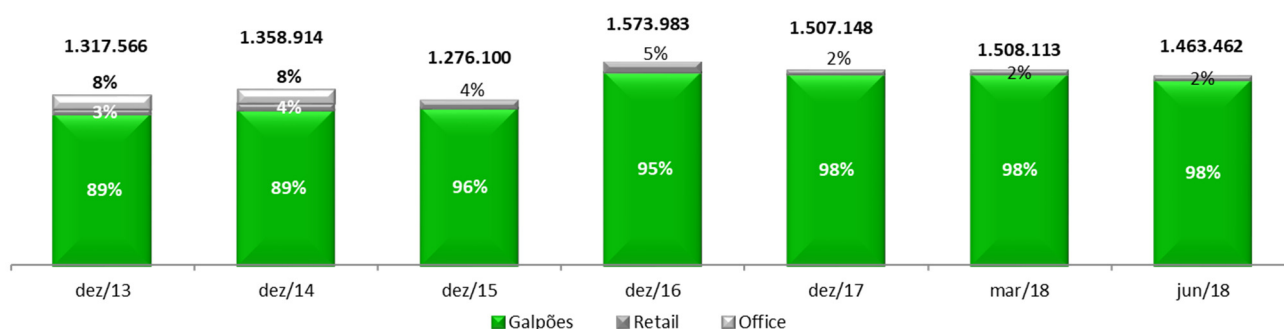


DESEMPENHO OPERACIONAL

Portfólio Potencial LOG

O portfólio potencial da LOG em 30 de junho de 2018 totalizava aproximadamente 1,5 milhão de m² de ABL, com projetos distribuídos em 25 cidades e 9 estados do território nacional. A redução no portfólio potencial no 2T18, quando comparado ao 1T18, é explicada principalmente pela redefinição de projetos no PIB, especialmente pela venda de alguns terrenos no 1T18.

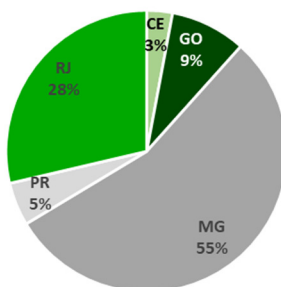
Evolução do Portfólio Potencial (%LOG em ABL)



ABL Aprovado

Além dos 706 mil m² de ABL já entregues, a Companhia possui portfólio aprovado de projetos que não se encontram em operação, totalizando, aproximadamente, 416 mil m² (% LOG) de ABL, pulverizados nas regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste. Do portfólio aprovado que não está em operação, 127 mil m² encontra-se em construção, e 121 mil m² de ABL refere-se a projetos cujo terreno e infraestrutura já foram pagos e concluídos, permitindo uma curva de obra mais acelerada e com menor necessidade de investimento, permitindo expandir sua atuação imediata, conforme identificação de demanda.

ABL Aprovado - Projetos em Expansão (%LOG)



Comentário do Desempenho

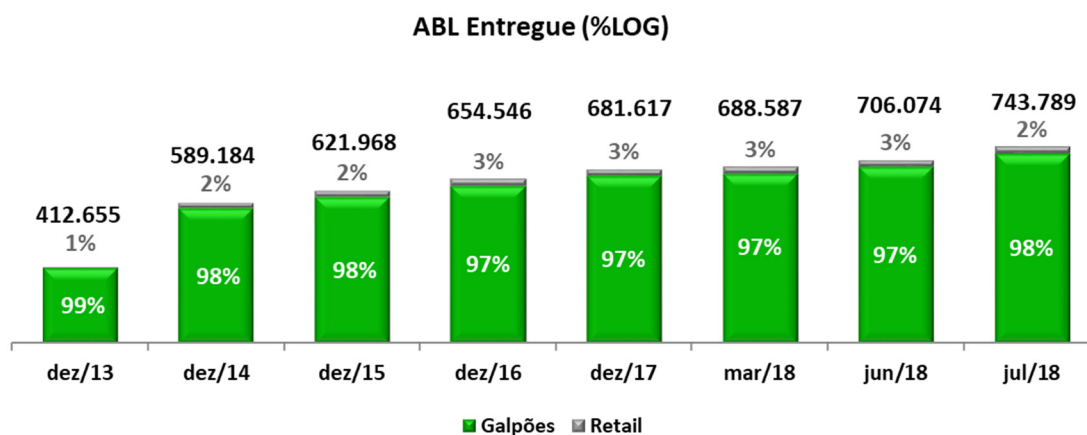


ABL em Construção

A Companhia encerrou o 2T18 com 127 mil m² de ABL (%LOG) em construção, sendo 22 mil m² de ABL em MG, 38 mil m² de ABL no PR, 19 mil m² de ABL em SE e 48 mil m² de ABL no CE.

ABL Entregue

Em 30 de junho de 2018, tínhamos 706 mil m² de ABL entregues, distribuídos em 18 cidades e 8 estados brasileiros.



Vacância Física – Portfólio Estabilizado

A vacância estabilizada, a qual considera o portfólio estabilizado de galpões, na qual são considerados somente os galpões com mais de 12 meses de operação ou aqueles que já atingiram mais de 90% de ocupação, o que ocorrer primeiro, atingiu 7,4% em junho de 2018. Dessa forma, acredita-se que essa nova métrica é um indicador mais assertivo do desempenho do portfólio operacional da Companhia, além de diferenciar de forma clara a eficiência dos ativos em operação e os novos empreendimentos da Companhia, especialmente no momento em que a empresa passar por um ciclo de inauguração de novos empreendimentos.

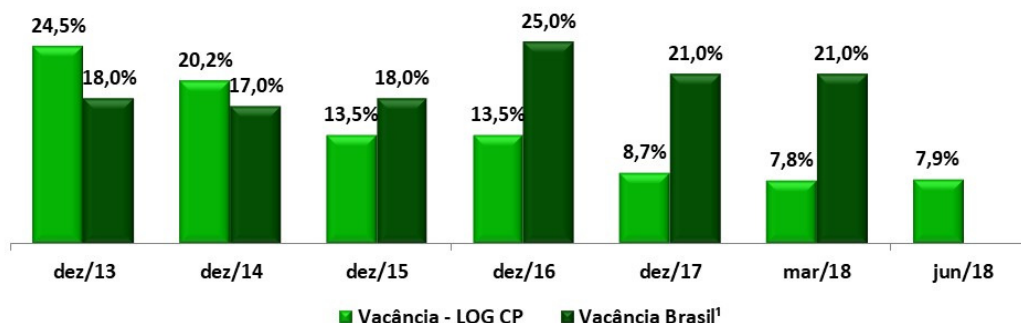
Vacância Física

A vacância física continua significativamente abaixo do mercado, segundo dados da Colliers de março de 2018, o que demonstra a qualidade dos ativos e a estratégia de atuação da Companhia.

Comentário do Desempenho



Vacância Física - Galpões



¹ Vacância divulgada pela Colliers.

Até a data da divulgação de resultados da LOG, a Colliers não havia publicado seu relatório de mercado base 2T18.

A vacância no segundo trimestre de 2018, comparado com o 1T18, se manteve estável.

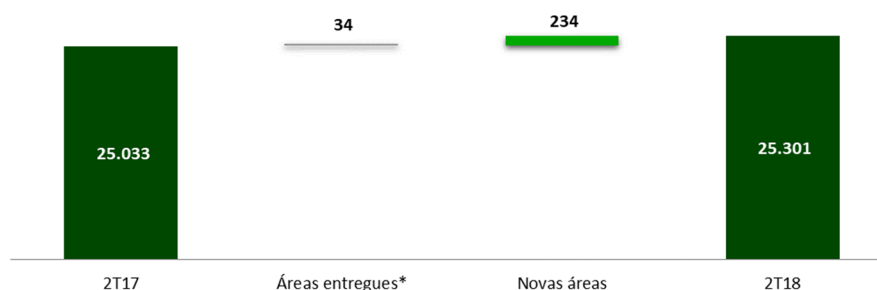
DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Receita Operacional Líquida	25.301	25.109	25.033	0,8%	1,1%	50.410	49.021	2,8%
Receita de Locações	26.967	26.745	26.655	0,8%	1,2%	53.712	52.223	2,9%
(-) Impostos	(1.666)	(1.636)	(1.622)	1,8%	2,7%	(3.302)	(3.202)	3,1%

A receita líquida no 2T18 foi de R\$25,3 milhões, um aumento de 1,1% em relação ao 2T17 e atingem R\$50,4 milhões no 1S18 um incremento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior em razão do aumento de áreas locadas e reajustes contratuais.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



* Áreas entregues até 30/06/2017

No quadro abaixo apresenta a composição da abertura das receitas totais de locações:

Comentário do Desempenho

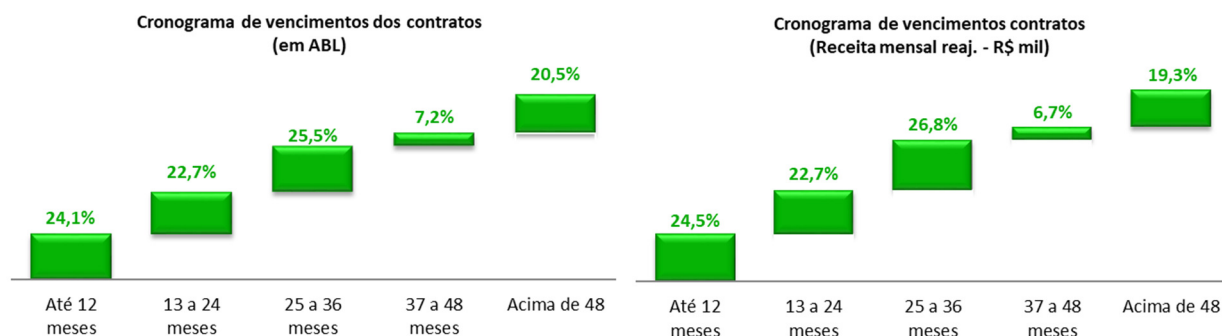


Receita de Locações (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Receita de Locações	26.967	26.745	26.655	0,8%	1,2%	53.712	52.223	2,9%
Receita de Locações - Galpões	26.401	26.169	26.090	0,9%	1,2%	52.570	51.075	2,9%
Receita de Locações - Retail	566	576	565	-1,7%	0,2%	1.142	1.148	-0,5%

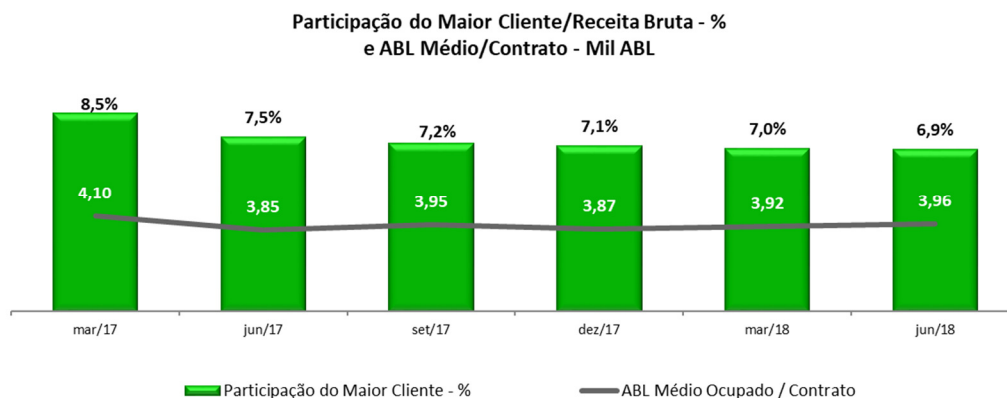
Em linha com a estratégia da LOG, a proporção da receita oriunda de condomínios logísticos (galpões) permaneceu estável em 98% da receita total de locação, para todos os períodos apresentados. Na tabela abaixo, destaca-se a abertura das receitas reconhecidas por faturamento e por linearização:

Receita de Locações (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Receita de Locações	26.967	26.745	26.655	0,8%	1,2%	53.712	52.223	2,9%
Receita de Locações	26.536	26.232	25.898	1,2%	2,5%	52.768	50.710	4,1%
Linearização de receita	431	513	757	-16,0%	-43,1%	944	1.513	-37,6%

Segue abaixo o cronograma de vencimento dos contratos de locação da Companhia em 30 de junho de 2018, em que 53% dos vencimentos, na visão por receita, concentrava-se após 24 meses, refletindo um equilíbrio na gestão dos contratos e recebimentos da Companhia.



Observando o valor inicial total de todos os contratos, o prazo médio dos contratos ponderado pela receita, reduziu de 81 meses para 80 meses ao final do 2T18 em comparação ao 1T18. O prazo médio remanescente dos nossos contratos ativos, ponderado por receita, reduziu de 62 meses no 1T18 para 59 meses no 2T18.



A companhia segue firme na estratégia de diversificação do risco da carteira, com baixo percentual de relevância do maior cliente na nossa receita e baixa ocupação média por contrato.

Comentário do Desempenho



Depreciação e Custo (Pronunciamento Contábil)

Atendendo aos pronunciamentos contábeis correntes, no que diz respeito à atribuição de valor justo às propriedades para investimento, o custo de depreciação contábil das propriedades para investimento que transitava pela DRE até o 2T14, deixa de existir, sendo o ajuste feito única e exclusivamente através da variação no valor justo de tais ativos. Os efeitos da eventual valorização ou desvalorização dos imóveis serão refletidos na conta “variação do valor justo de propriedades para investimento”. Contudo, do ponto de vista fiscal, a apuração do cálculo de depreciação não foi alterada. Sendo assim, para efeitos de cálculo de imposto, permanece o cálculo da depreciação de acordo com as normas estabelecidas pela Receita Federal.

Na DRE, a depreciação existente refere-se a estrutura física administrativa da Companhia, como mobiliário, equipamentos e outros.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Despesas Operacionais	(6.850)	(5.325)	(7.478)	28,6%	-8,4%	(12.175)	(13.246)	-8,1%
Despesas administrativa	(2.820)	(2.978)	(2.622)	-5,3%	7,6%	(5.798)	(5.291)	9,6%
Despesas comercial	(2.175)	(2.320)	(2.676)	-6,3%	-18,7%	(4.495)	(5.170)	-13,1%
Outras despesas/receitas	(1.855)	(27)	(2.180)	6770,4%	-14,9%	(1.882)	(2.785)	-32,4%

A Companhia tem como foco o controle de suas despesas operacionais, como resultado observa-se uma redução no 2T18 x 2T17 e no 1S18 x 1S17.

O aumento nas despesas administrativas no 1S18 em relação ao 1S17 é explicado pelo maior número de funcionários em áreas estratégicas da Companhia.

As despesas comerciais foram reduzidas em todos os períodos em comparação, principalmente em função da queda das despesas com vacância em decorrência da maior ocupação e esforço na redução das despesas do condomínio e comissões com uma maior aproximação do time comercial com os clientes.

As outras despesas/receitas operacionais, na comparação entre o 2T18 e o 1T18, sofreram um incremento em razão da constituição no período de uma Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$787 e do pagamento de R\$836 de Imposto relativo à venda de um terreno realizado em 2013, cujo valor se encontrava em discussão judicial.

Resultado de Equivalência Patrimonial

A LOG possui em seu portfólio, três empresas controladas em conjunto consolidadas através do método da Equivalência Patrimonial. A “Cabral Investimentos SPE” que comporta, o Shopping Contagem e o Boulevard Cabral, a “Betim I Incorporações SPE” com o Parque Industrial Betim (“PIB”) e “Parque Torino Imóveis S.A.” que possui o empreendimento Parque Torino. O Shopping Contagem foi inaugurado no quarto trimestre de 2013, o Parque Torino no segundo trimestre de 2015 e o Boulevard Cabral em dezembro de 2016.

No primeiro trimestre de 2018, houve a venda de dois terrenos na SPE Betim, antes do lançamento oficial do projeto.

Comentário do Desempenho



Result. de Equivalência Patrimonial (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Resultado de equivalência	284	1.304	755	-78,2%	-62,4%	1.588	1.986	-20,0%
Cabral	464	272	416	70,6%	11,5%	736	1.446	-49,1%
Parque Torino	579	590	340	-1,9%	70,3%	1.169	541	116,1%
Loteamento Betim	(759)	442	(1)	-271,7%	75800,0%	(317)	(1)	31600,0%

A equivalência patrimonial nos períodos em análise foi afetada por eventos não recorrentes como um ajuste de “outros resultados abrangentes” referente à SPE Betim e reconhecimento de efeito contábil extraordinário de R\$627 mil também em Cabral no 1S17.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Resultado Financeiro	(6.646)	(11.679)	(12.235)	-43,1%	-45,7%	(18.325)	(25.016)	-26,7%
Despesas financeiras	(8.190)	(13.800)	(14.274)	-40,7%	-42,6%	(21.990)	(31.315)	-29,8%
Receitas financeiras	1.544	2.121	2.039	-27,2%	-24,3%	3.665	6.299	-41,8%

Utiliza-se capital de terceiros para a construção dos empreendimentos e, com a conclusão das obras, os encargos dos empréstimos incorridos deixam de ser reconhecidos no ativo (Propriedades para Investimento) e passam a ser reconhecidos em despesas financeiras, impactando nosso resultado financeiro.

A redução das despesas financeiras no 1S18 em relação ao 1S17 é explicada pela redução de 19,5% na dívida bruta da Companhia em junho/18 em relação a junho/17. No primeiro trimestre de 2018 houve a baixa contábil de R\$2,4 milhões relativo aos custos de captação de dívidas pré-pagas no 1T18. O menor saldo de receita financeira foi decorrente do menor saldo de caixa e equivalentes de caixa.

Impostos

Impostos (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
IR/CS	124	1.013	1.248	-87,8%	-90,1%	1.137	2.349	-51,6%
Corrente	(1.482)	(1.705)	(1.467)	-13,1%	1,0%	(3.187)	(2.876)	10,8%
Diferido	1.606	2.718	2.715	-40,9%	-40,8%	4.324	5.225	-17,2%

O aumento do imposto corrente no 2T18 em relação ao 2T17 e do 1S18 x 1S17 se dá pelo aumento dos resultados nos períodos.

A redução do imposto diferido em todos os períodos em análise é decorrente de eventos extraordinários ocorridos, no 2T17 e 1T18 que aumentaram o prejuízo fiscal da companhia, acarretando em maior constituição de impostos diferidos.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Lucro Líquido	12.449	10.675	7.738	16,6%	60,9%	23.124	15.972	44,8%
Margem Líquida	49,2%	42,5%	30,9%	6,7 p.p.	18,3 p.p.	45,9%	32,6%	13,3 p.p.

Comentário do Desempenho



O aumento do lucro líquido nos períodos em análise é explicado principalmente pela melhora do resultado financeiro e da continuidade do crescimento da Companhia, focada no aumento de sua taxa de ocupação, na gestão de custo e no controle de suas despesas operacionais.

Lucro/Prejuízo Líquido (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
Lucro/Prejuízo Líquido	12.449	10.675	7.738	16,6%	60,9%	23.124	15.972	44,8%
(+) Operação não recorrente *	-	-	79	0,0%	-100,0%	-	161	-100,0%
(-) Ajuste SPE Betim	759	(442)	-	-271,7%	0,0%	317	-	0,0%
(+) ITBI - Venda terreno	836	-	-	0,0%	0,0%	836	-	0,0%
(-) Fair Value**	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	0,0%
(+) Gastos Diretos IPO***	-	-	992	0,0%	-100,0%	-	992	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	14.044	10.233	8.809	37,2%	59,4%	24.277	17.125	41,8%

* Refere-se a efeitos decorrentes da cessão dos direitos de recebíveis da MRV LOG SP Incorporações (Nasbe).

** Resultado de Fair Value na Holding, controladas e controladas em conjunto. Inclui efeito dos impostos.

*** Refere-se ao efeito líquido dos gastos diretos com o IPO

O aumento do lucro líquido teria sido maior, no 2T18 e 1S18 caso não tivessem sido reconhecidos os eventos extraordinários no período.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

EBITDA e EBITDA Ajustado (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	12.449	10.675	7.738	16,6%	60,9%	23.124	15.972	44,8%
(+) IR e CSLL	(124)	(1.013)	(1.248)	-87,8%	-90,1%	(1.137)	(2.349)	-51,6%
(+) Resultado financeiro	6.646	11.679	12.235	-43,1%	-45,7%	18.325	25.016	-26,7%
(+) Depreciação	60	59	62	1,7%	-3,2%	119	124	-4,0%
EBITDA	19.031	21.400	18.787	-11,1%	1,3%	40.431	38.763	4,3%
Margem EBITDA	75,2%	85,2%	75,0%	-10,0 p.p.	0,2 p.p.	80,2%	79,1%	1,1 p.p.
(-) Ajuste SPE Betim	759	(442)	-	-271,7%	0,0%	317	-	0,0%
(+) ITBI - Venda terreno	836	-	-	0,0%	0,0%	836	-	0,0%
(-) Valor Justo de propriedade para investimento	(236)	(253)	(415)	-6,7%	-43,1%	(489)	(878)	-44,3%
(+) Gastos Diretos IPO	-	-	1.504	0,0%	-100,0%	-	1.504	-100,0%
EBITDA Ajustado	20.390	20.705	19.876	-1,5%	2,6%	41.095	39.389	4,3%
Margem EBITDA Ajustado	80,6%	82,5%	79,4%	-1,9 p.p.	1,2 p.p.	81,5%	80,4%	1,2 p.p.

No EBITDA Ajustado foi eliminado o efeito da venda de lotes na SPE Betim, Imposto relativo à venda de um terreno realizado em 2013 cujo valor se encontrava em discussão judicial, do valor justo das propriedades para investimento, e dos gastos diretos incorridos no processo de IPO da LOG.

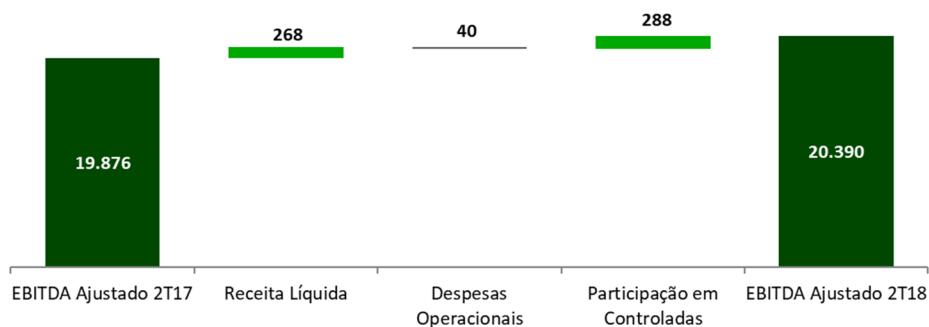
A redução do EBITDA Ajustado no 2T18 em comparação ao 1T18 é explicado pela constituição de PDD de R\$787 no período. Já o aumento de 2,6% no segundo trimestre de 2018 em relação ao mesmo período no ano anterior e do 1S18 x 1S17 de 4,3% é decorrente da melhora na operação da LOG.

Comentário do Desempenho



Bridge EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

■ Aumento
■ Redução



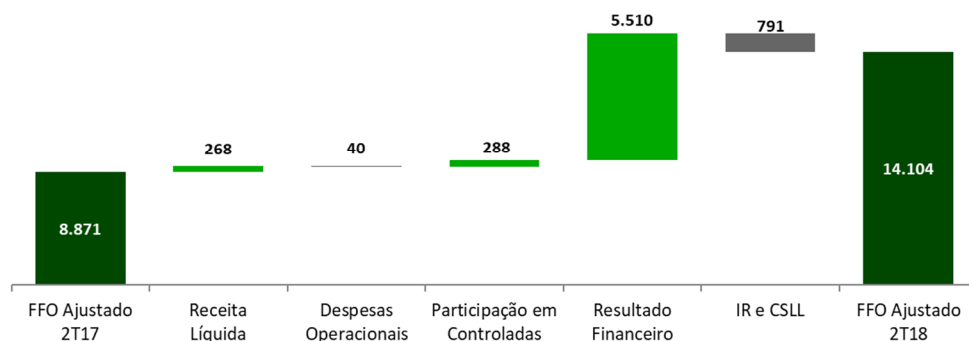
FFO (Funds From Operations) e Margem FFO Ajustados

FFO e FFO Ajustado (em R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	12.449	10.675	7.738	16,6%	60,9%	23.124	15.972	44,8%
(+) Depreciação	60	59	62	1,7%	-3,2%	119	124	-4,0%
FFO	12.509	10.734	7.800	16,5%	60,4%	23.243	16.096	44,4%
Margem FFO	49,4%	42,7%	31,2%	6,7 p.p.	18,3 p.p.	46,1%	32,8%	13,3 p.p.
(-) Operação não recorrente *	-	-	79	0,0%	-100,0%	-	161	-100,0%
(-) Ajuste SPE Betim	759	(442)	-	-271,7%	0,0%	317	-	0,0%
(+) ITBI - Venda terreno	836	-	-	0,0%	0,0%	836	-	0,0%
(-) Valor Justo de propriedade para investimento	(236)	(253)	(415)	-6,7%	-43,1%	(489)	(878)	-44,3%
(-) IR e CS diferidos do Fair Value	236	253	415	-6,7%	-43,1%	489	878	-44,3%
(+) Gastos Diretos IPO	-	-	1.504	0,0%	-100,0%	-	1.504	-100,0%
(-) IR e CS diferidos dos gastos com IPO	-	-	(512)	0,0%	-100,0%	-	(512)	-100,0%
FFO Ajustado	14.104	10.292	8.871	37,0%	59,0%	24.396	17.249	41,4%
Margem FFO Ajustado	55,7%	41,0%	35,4%	14,8 p.p.	20,3 p.p.	48,4%	35,2%	13,2 p.p.

* Refere-se a efeitos decorrentes da cessão dos direitos de recebíveis da MRV LOG SPI Incorporações (Nasbe).

Bridge FFO Ajustado (R\$ Mil)

■ Aumento
■ Redução



O contínuo aumento do FFO Ajustado e da Margem do FFO Ajustado, demonstrado, principalmente, na comparação entre o 2T18 e o 2T17 e 1S18 e 1S17, confirma a gestão eficiente da operação, como aumento da receita, controle das despesas operacionais e redução das despesas financeiras.

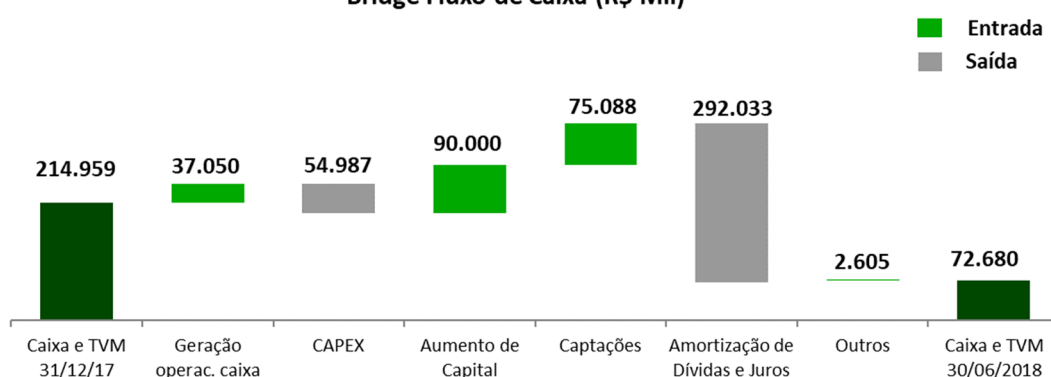
Comentário do Desempenho



Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Caixa e Equivalentes de caixa (em R\$ mil)	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/06/2018 x 31/03/2018	30/06/2018 x 31/12/2017
Caixa, equivalência de caixa e TVM	72.680	74.738	214.959	-2,8%	-66,2%
Caixa e equivalentes de caixa	60.426	38.598	2.815	56,6%	2046,6%
Títulos e valores mobiliários - CP	8.076	32.285	209.591	-75,0%	-96,1%
Títulos e valores mobiliários - LP	4.178	3.855	2.553	8,4%	63,7%

Bridge Fluxo de Caixa (R\$ Mil)



A redução na rubrica de caixa e equivalentes de caixa e TVM em comparação a 31 de dezembro de 2017 se deve, principalmente, pelo pagamento antecipado de dívidas realizado pela Companhia no início do ano de 2018.

Contas a Receber

Contas a receber (em R\$ mil)	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/06/2018 x 31/03/2018	30/06/2018 x 31/12/2017
Contas a receber	34.187	35.314	35.983	-3,2%	-5,0%
Locação de galpões e retail	32.181	31.875	31.329	1,0%	2,7%
Outros	2.006	3.439	4.654	-41,7%	-56,9%

As quedas nas comparações entre os períodos apresentados referem-se, principalmente, a redução em função dos recebimentos das parcelas remanescentes da venda/distrato de ativos. O Contas a receber da Locação manteve o patamar estável em função do ciclo rápido de recebimento das parcelas e o avanço da operação.

Comentário do Desempenho



Propriedades Para Investimento

Propriedades para investimento (em R\$ mil)	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/06/2018 x 31/03/2018	30/06/2018 x 31/12/2017
Propriedades para investimento	2.467.552	2.429.310	2.397.662	1,6%	2,9%

O crescimento na comparação entre os períodos é explicado pela continuidade das atividades de investimento no desenvolvimento e na construção dos ativos da Companhia.

Endividamento

Empréstimos, financiamentos e Debêntures (em R\$ mil)	Prazo	Custo Efetivo*	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/06/2018 x 31/03/2018	30/06/2018 x 31/12/2017
Empréstimos e Financiamentos			750.017	721.599	930.034	3,9%	-19,4%
Capital de giro	Mar/24	CDI + 2,10%	77.979	-	-	0,0%	0,0%
Capital de giro	Abr/18	CDI + 2,51%	-	25.272	25.109	-100,0%	-100,0%
Financiamento à Construção	Dez/13 a Out/24	CDI + 1,92%	34.795	35.837	36.865	-2,9%	-5,6%
Financiamento à Construção	Dez/13 a Ago/26	TR + 9,37% a 11,62%	244.628	252.420	344.440	-3,1%	-29,0%
Debêntures 3ª Emissão	Jun/14 a Dez/22	CDI + 2,04%	66.402	67.772	66.408	-2,0%	0,0%
Debêntures 4ª Emissão	Ago/16 a Feb/19	CDI + 1,90%	51.364	50.343	67.048	2,0%	-23,4%
Debêntures 6ª Emissão	Dez/15 a Dez/19	CDI + 2,21%	-	-	70.289	0,0%	-100,0%
Debêntures 8ª Emissão	Nov/17 a Dez/19	119% CDI + 0,29%	36.222	49.224	48.308	-26,4%	-25,0%
Debêntures 9ª Emissão	jan/18	CDI + 2,36%	-	-	31.212	0,0%	-100,0%
Debêntures 10ª Emissão	Dez/20 a Dez/23	CDI + 1,77%	104.257	102.248	100.262	2,0%	4,0%
Debêntures 11ª Emissão	Jun/18 a Dez/21	CDI + 2,23%	51.315	52.203	51.140	-1,7%	0,3%
Debêntures 12ª Emissão	Jan/18 a Dez/27	CDI + 2,42%	95.128	97.598	100.035	-2,5%	-4,9%
(-) Custos de captação			(12.073)	(11.318)	(11.082)	6,7%	8,9%

* Custo Efetivo: considera o custo da dívida contratual + outros custos de captação e manutenção da dívida.

No primeiro trimestre de 2018, a LOG realizou os pagamentos antecipados da 6ª e 9ª debêntures, e a quitação de alguns financiamentos da construção, em abril LOG realizou uma captação de R\$80 milhões e pagou antecipadamente o capital de giro de R\$25 milhões ficando o novo perfil de vencimento da dívida conforme abaixo:

Indicadores da Dívida (R\$ mil)

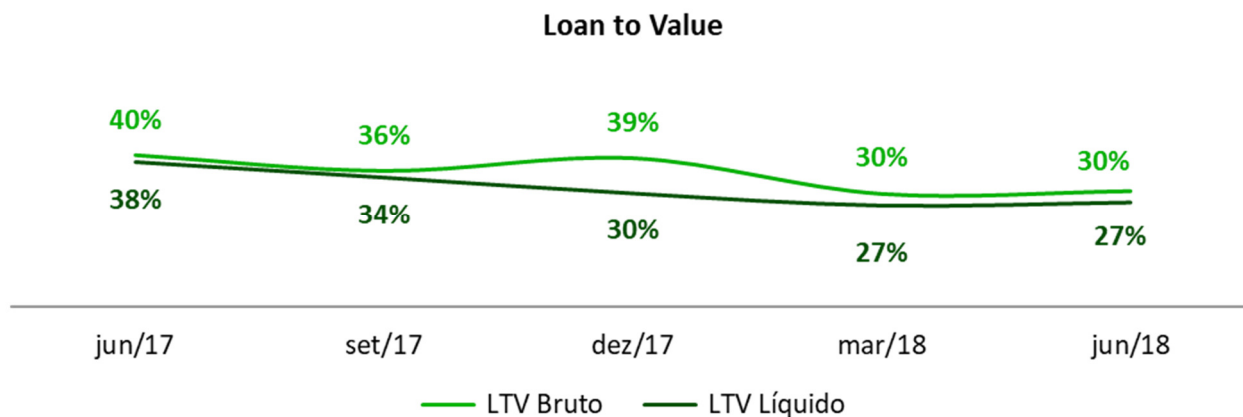
Dívida Líquida (em R\$ mil)	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/06/2018 x 31/03/2018	30/06/2018 x 31/12/2017
(+) Empréstimos e Financiamentos	750.017	721.599	930.034	3,9%	-19,4%
(-) Caixa e Disponibilidades	72.680	74.738	214.959	-2,8%	-66,2%
(=) Dívida Líquida	677.337	646.861	715.075	4,7%	-5,3%
(=) Patrimônio Líquido	2.133.520	2.120.700	2.019.952	0,6%	5,6%
(=) Dívida Líq / PL	0,32	0,31	0,35	4,1%	-10,3%

Comentário do Desempenho



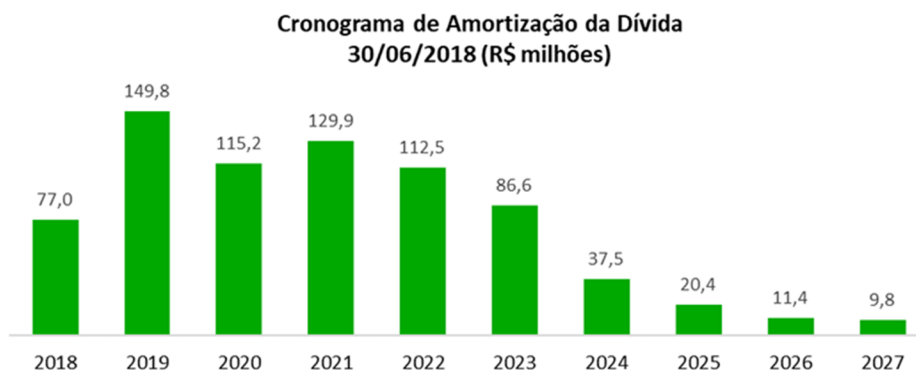
Loan to Value

O *Loan to Value* Líquido da Companhia saiu de 38% ao final de junho de 2017 para 27% ao final de junho de 2018, uma redução de 11 pontos percentuais, em decorrência da redução do endividamento da Companhia e do contínuo investimento nos ativos da LOG.



LTV Bruto: Dívida Bruta/Valor Justo das Propriedades para Investimento

LTV Líquido: Dívida Líquida/Valor Justo das Propriedades para Investimento



Conforme mencionado na mensagem da administração, em julho realizamos pagamentos antecipados de R\$45 milhões, e concluímos a operação de captação da 13ª emissão de debêntures que deram lastro à emissão de CRIs no montante de R\$81 milhões, ao custo de 108% do CDI. Em Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("Assembleia de CRI") da 21ª série da 1ª emissão da ISEC Securitizadora S.A., lastreados na 8ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia ("Debêntures") de emissão da Companhia, aprovou os seguintes itens:

- Dilação do prazo, tanto da Debênture, como do CRI, em 3 (três) anos contados da data da Assembleia de CRI;
- Carência de pagamento de todas as parcelas de principal devidas até a AGD para as Debêntures e para os CRIs e, a partir do 18º (décimo oitavo) mês, a contar da data de aprovação, e alteração da



Comentário do Desempenho

- periodicidade de amortização de principal de semestral para trimestral, em parcelas iguais e consecutivas; e
- Em relação ao pagamento de juros das Debêntures e dos CRIs, alteração da periodicidade do pagamento de cada Detentor dos CRI, passando de semestral para trimestral, a partir da data da Assembleia de CRI.

Com o crescimento da operação, tanto pela evolução dos resultados dos ativos atualmente entregues como pelo incremento da operação em função das novas entregas ao longo de 2018, que totalizam aproximadamente 20% do portfólio atual, o crescimento do FFO Ajustado em 2019 e após trará maior conforto acerca do equilíbrio do perfil da dívida e da geração de caixa. Apesar disso, Companhia continua buscando formas de alongar e baratear o perfil da dívida, sem incrementos relevantes no endividamento bruto.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração do Resultado Consolidado (em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	2T18	1T18	2T17	Var. % 2T18 x 1T18	Var. % 2T18 x 2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18 x 6M17
RECEITA LÍQUIDA	25.301	25.109	25.033	0,8%	1,1%	50.410	49.021	2,8%
LUCRO BRUTO	25.301	25.109	25.033	0,8%	1,1%	50.410	49.021	2,8%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(6.330)	(3.768)	(6.308)	68,0%	0,3%	(10.098)	(10.382)	-2,7%
Despesas comerciais	(2.175)	(2.320)	(2.676)	-6,3%	-18,7%	(4.495)	(5.170)	-13,1%
Despesas gerais e administrativas	(2.820)	(2.978)	(2.622)	-5,3%	7,6%	(5.798)	(5.291)	9,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.855)	(27)	(2.180)	6770,4%	-14,9%	(1.882)	(2.785)	-32,4%
Variação do valor justo de propriedades para investimento	236	253	415	-6,7%	-43,1%	489	878	-44,3%
Resultado de participação em controladas e controladas em conjunto	284	1.304	755	-78,2%	-62,4%	1.588	1.986	-20,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	18.971	21.341	18.725	-11,1%	1,3%	40.312	38.639	4,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.646)	(11.679)	(12.235)	-43,1%	-45,7%	(18.325)	(25.016)	-26,7%
Encargos financeiros	(8.190)	(13.800)	(14.274)	-40,7%	-42,6%	(21.990)	(31.315)	-29,8%
Receitas financeiras	1.544	2.121	2.039	-27,2%	-24,3%	3.665	6.299	-41,8%
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.325	9.662	6.490	27,6%	89,9%	21.987	13.623	61,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	124	1.013	1.248	-87,8%	-90,1%	1.137	2.349	-51,6%
Correntes	(1.482)	(1.705)	(1.467)	-13,1%	1,0%	(3.187)	(2.876)	10,8%
Diferidos	1.606	2.718	2.715	-40,9%	-40,8%	4.324	5.225	-17,2%
LUCRO/PREJUÍZO DOS PERÍODOS	12.449	10.675	7.738	16,6%	60,9%	23.124	15.972	44,8%
LUCRO/PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A								
Acionistas controladores	12.447	10.672	7.734	16,6%	60,9%	23.119	15.966	44,8%
Acionistas não controladores	2	3	4	-33,3%	-50,0%	5	6	-16,7%

Comentário do Desempenho



Balanço Patrimonial Consolidado (em R\$ mil)

ATIVO	30/jun/18	31/mar/18	31/dez/17	Var. % jun/18 x mar/18	Var. % jun/18 x dez/17
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	60.426	38.598	2.815	56,6%	2046,6%
Títulos e valores mobiliários	8.076	32.285	209.591	-75,0%	-96,1%
Contas a receber	19.008	19.553	22.321	-2,8%	-14,8%
Impostos a recuperar	8.119	8.380	8.646	-3,1%	-6,1%
Despesas antecipadas	2.837	2.343	2.248	21,1%	26,2%
Outros ativos	453	363	441	24,8%	2,7%
Total do ativo circulante	98.919	101.522	246.062	-2,6%	-59,8%
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	4.178	3.855	2.553	8,4%	63,7%
Contas a receber	15.179	15.761	13.662	-3,7%	11,1%
Despesas antecipadas	4.117	4.164	4.021	-1,1%	2,4%
Impostos a recuperar	38.179	36.604	37.809	4,3%	1,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119.431	117.393	114.556	1,7%	4,3%
Outros	1.351	1.394	1.313	-3,1%	2,9%
Investimento em controladas em conjunto	256.398	255.906	254.751	0,2%	0,6%
Propriedades para investimento	2.467.552	2.429.310	2.397.662	1,6%	2,9%
Imobilizado	1.340	1.375	1.414	-2,5%	-5,2%
Total do ativo não circulante	2.907.725	2.865.762	2.827.741	1,5%	2,8%
TOTAL DOS ATIVOS	3.006.644	2.967.284	3.073.803	1,3%	-3,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9.001	5.922	4.867	52,0%	84,9%
Empréstimos e debêntures	166.740	171.945	218.944	-3,0%	-23,8%
Salários, encargos sociais e benefícios	2.342	3.389	2.993	-30,9%	-21,8%
Impostos e contribuições a recolher	3.621	3.634	3.869	-0,4%	-6,4%
Adiantamentos - Permutas	33.461	37.507	38.749	-10,8%	-13,6%
Dividendos a pagar	3.554	3.554	3.554	0,0%	0,0%
Outros	4.843	3.373	2.951	43,6%	64,1%
Total do passivo circulante	223.562	229.324	275.927	-2,5%	-19,0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e debêntures	583.277	549.654	711.090	6,1%	-18,0%
Adiantamentos - Permutas	74	-	1.033	0,0%	-92,8%
Impostos diferidos	62.144	61.631	61.057	0,8%	1,8%
Outros	4.067	5.975	4.744	-31,9%	-14,3%
Total do passivo não circulante	649.562	617.260	777.924	5,2%	-16,5%
Total dos passivos	873.124	846.584	1.053.851	3,1%	-17,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora	2.133.328	2.120.509	2.019.796	0,6%	5,6%
Participações dos acionistas não controladores	192	191	156	0,5%	23,1%
Total do patrimônio líquido	2.133.520	2.120.700	2.019.952	0,6%	5,6%
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.006.644	2.967.284	3.073.803	1,3%	-3,5%

Comentário do Desempenho



Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	1S18	1S17	Var. % 1S18 x 1S17
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/Prejuízo Líquido do período	23.124	15.972	44,8%
Ajustes para reconciliar o lucro liq. com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	14.321	20.770	-31,0%
(Aumento) redução nos ativos operacionais	(2.527)	(4.198)	-39,8%
Aumento (redução) nos passivos operacionais	2.972	4.177	-28,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.122)	(2.713)	15,1%
Recebimento pela venda de controlada	-	3.037	-100,0%
Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	149	1.256	-88,1%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	34.917	38.301	-8,8%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento / aquisição de investimentos	-	(8.989)	-100,0%
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	202.021	101.075	99,9%
Recebimento por distrato de terreno	2.411	-	0,0%
Aquisição de propriedades para investimento	(54.987)	(24.162)	127,6%
Outros	163	(2.564)	-106,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	149.608	65.360	128,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido	75.088	-	0,0%
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(256.109)	(67.337)	280,3%
Pagamento de juros	(35.924)	(49.440)	-27,3%
Aportes de acionistas	90.000	-	0,0%
Aportes de acionistas não controladores	31	14	121,4%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(126.914)	(116.763)	8,7%
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57.611	(13.102)	-539,7%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do exercício	2.815	40.508	-93,1%
No fim do período	60.426	27.406	120,5%

Comentário do Desempenho



GLOSSÁRIO

ABL (Área Bruta Locável): corresponde às áreas disponíveis para locação.

ABL Entregue: corresponde às áreas entregues para locação.

ABL Aprovado: corresponde ao total de área da companhia que já possui projeto aprovado, assim como todas as demais licenças, incluindo as áreas já entregues.

Absorção Bruta: inclui áreas objeto de novos contratos de locação, assim como renovações de contratos ocorridas no período referentes a vencimentos do ano corrente.

EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization): lucro líquido antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social, e das despesas de depreciação.

EBITDA Ajustado: considera por meio do EBITDA, acréscimos ou reduções por itens que entendemos como não sendo parte do resultado de nossa atividade de locação de áreas comerciais, como vendas de terrenos, ou que não afetam a nossa geração de caixa, como o valor justo de propriedade para investimento e o valor justo de propriedade para investimento nas controladas em conjunto.

FFO (Funds From Operations): Lucro Líquido antes da depreciação.

FFO Ajustado: FFO ajustado parte da metodologia aplicada no FFO eliminando os efeitos de ganho ou perda da alienação de propriedade para investimento ou terrenos, como por exemplo, eventos com ganhos na venda de propriedades e nos ajustes de fair value (valor justo) outros efeitos “não caixa”.

Margem FFO: margem calculada dividindo o resultado do FFO pela Receita Operacional Líquida. Essa métrica é utilizada no setor de locação de propriedades comerciais.

Inadimplência Líquida: Percentual não recebido do aluguel vencido (acumulado nos últimos 12 meses).

Loan to Value: índice percentual resultante da divisão da Dívida pelo Valor Justo das Propriedades para Investimento.

Margem EBITDA: margem calculada dividindo o resultado do EBITDA pela Receita Operacional Líquida.

Margem EBITDA Ajustado: é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida.

Portfólio potencial LOG: contempla a total ABL dos projetos aprovados, em aprovação e entregues. Ou seja, inclui o total de ABLs detidos pela Companhia em seus diferentes estágios de desenvolvimento.

Vacância Física: Área bruta locável disponível para ser alugada.

Vacância do Portfólio Estabilizada: uma propriedade é considerada estabilizada, quando atinge 90% de ocupação ou 1 ano ou mais de operação, a variável que acontecer primeiro.

Comentário do Desempenho



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da LOG são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis como operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis tais como quantitativos e valores de Portfólio, ABL Aprovado, ABL Produzido, ABL Entregue e projeções não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA apurado em conformidade com a ICVM 572/12 indicado neste relatório representa o lucro líquido antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas de depreciação. O FFO indicado neste relatório representa o lucro líquido antes das despesas de depreciação apenas. O EBITDA e o FFO não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as IFRS, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, o resultado financeiro, o imposto de renda e a contribuição social, as despesas de depreciação e amortização, o EBITDA e o FFO funcionam como indicadores do desempenho econômico geral da LOG, que não são afetados por alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. O EBITDA e o FFO, no entanto, apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da LOG, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios da LOG, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros da LOG, tais como resultado financeiro, tributos, depreciação e amortização, despesas de capital e outros encargos relacionados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) - não prestaram no primeiro semestre serviços que não os relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Notas Explicativas

LOG Commercial Properties e Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2018.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

As informações referentes ao contexto operacional não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 1 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, publicadas no dia 1º de março de 2018 nos jornais “Diário Oficial do Estado de Minas Gerais” e “Hoje em dia” (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017”).

O Grupo está em fase de expansão de seu portfólio de empreendimentos visando melhor alocar os recursos disponíveis com o objetivo de manutenção de crescimento de seu fluxo de caixa operacional. Dentro desse contexto, visando manter um nível de liquidez adequado, melhorar a estrutura de capital e a manutenção de sua capacidade de investimentos, em abril de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de debêntures privadas para lastro em certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”), no valor de R\$60.000, podendo chegar a R\$81.000. Em julho de 2018, a emissão foi completada e integralmente alocada, no valor de R\$ 81.000 (vide Nota 21). Adicionalmente, em agosto de 2018, a Companhia completou a negociação para alteração do fluxo de pagamento do saldo em aberto da 8ª emissão de debentures, cujo vencimento original se daria em novembro de 2019, passado agora para agosto de 2021, alongando o perfil de pagamento da dívida (vide Nota 21).

Tais operações, aliadas ao crescente fluxo de caixa advindo da operação e outras operações de crédito em estágio avançado de negociação que totalizam mais de R\$175.000, dão o suporte de liquidez necessário para a Companhia executar seu planejamento. Contudo, além dos processos acima, a Companhia continua avaliando oportunidades de mercado para obtenção de recursos de terceiros (aportes e/ou empréstimos) e/ou capital próprio, com o objetivo de acelerar seu plano de negócios.

Em 18 de agosto de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aumento de capital de R\$308 milhões, integralmente suportados pelos atuais acionistas da Companhia. Tal aumento de capital, foi realizado em três parcelas, nos meses de agosto e outubro de 2017 e janeiro de 2018. Os recursos advindos desse aumento de capital foram alocados em pagamento de dívidas e desenvolvimento de projetos, visando aumentar o fluxo de caixa operacional da Companhia.

2. Apresentação das informações trimestrais, principais políticas contábeis, novos pronunciamentos e reapresentação das informações financeiras

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas condensadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim*

Notas Explicativas

Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, identificadas como Consolidado; e

- As informações trimestrais individuais condensadas elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, identificadas como Individual.

As informações trimestrais individuais não são consideradas em conformidade com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) por considerarem a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas.

As outras informações referentes à base de elaboração e bases de consolidação não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Principais políticas contábeis

Com exceção do descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas informações trimestrais são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 – “Receitas de Contratos com Clientes” e o CPC 48 / IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” a partir de 1º de janeiro de 2018. De acordo com análise da Administração, o efeito de mensuração decorrente destas novas adoções está relacionado ao conceito de redução ao valor recuperável das contas a receber decorrente da linearização de receita de clientes que, a partir de 1º de janeiro de 2018, passa a ser mensurada considerando expectativa histórica de perda do Grupo, sem causar efeitos relevantes / materiais nas informações contábeis trimestrais. Os efeitos de classificação decorrentes destas novas adoções são restritos ao CPC 48 / IFRS 9, sendo os novos critérios de classificação de ativos e passivos financeiros refletidos na nota 17(b).

Novos pronunciamentos

A norma e interpretação emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações trimestrais do Grupo, são abaixo apresentadas. O Grupo pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

IFRS	CPC	Pronunciamento	Data de entrada em vigor
IFRS 16	CPC 06 (R2)	Arrendamentos	Períodos anuais a partir de
IFRIC 23	-	Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda	1º de janeiro de 2019

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

Notas Explicativas

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

A composição é como segue:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa	13	13	18	18
Bancos - conta movimento	74	65	1.008	622
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósitos bancários (CDB)	49.235	2.172	49.243	2.173
Fundo de investimento não restrito	10.157	-	10.157	-
Compromissadas com lastro em debêntures (i)	-	-	-	2
Total de caixa e equivalentes de caixa	59.479	2.250	60.426	2.815
	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Títulos e valores mobiliários:				
Fundo de investimento restrito (ii)	7.053	98.206	8.076	99.007
Fundo de investimento não restrito (iii)	520	110.787	3.798	112.794
Compromissadas com lastro em debêntures (i)	-	-	-	204
Certificados de depósitos bancários (CDB) (iv)	-	-	380	139
Total de títulos e valores mobiliários	7.573	208.993	12.254	212.144
Circulante	7.053	208.447	8.076	209.591
Não circulante	520	546	4.178	2.553
	7.573	208.993	12.254	212.144

- (i) As aplicações em compromissadas com lastro em debêntures têm a recompra diária garantida pelo emissor, permitindo seu resgate imediato, conforme a necessidade do Grupo e têm rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O saldo classificado em títulos e valores mobiliários refere-se a bloqueios em garantia prestado pelo Grupo a empréstimos contratados.
- (ii) O Grupo possui fundo de investimento restrito, administrado por instituição bancária de primeira linha, responsável pela custódia dos ativos e liquidação financeira de suas operações. O fundo constituído tem como objetivo acompanhar a variação do CDI e possui aplicações em títulos públicos, de outras instituições financeiras e em fundos de investimentos abertos, que, por sua vez, aplicam principalmente em títulos de renda fixa.
- (iii) As cotas de fundos de investimentos não restritos se referem ao montante disponível de fundos dados em garantia a empréstimos de Plano Empresário de empreendimentos, capital de giro e debêntures.
- (iv) Aplicações em CDB mantidos como garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures, infraestrutura de obras e outros.

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários incluem rendimentos auferidos de 102,10% do CDI no Individual e 101,80% do CDI no Consolidado em 30 de junho de 2018 (98,61% do CDI no Individual e 98,72% do CDI no Consolidado em 31 de dezembro de 2017) e são ajustados ao valor justo, quando aplicável.

Notas Explicativas

A composição da carteira do fundo de investimento restrito, na proporção das cotas detidas pela Companhia e controladas, é demonstrada conforme segue:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Certificados de depósitos bancários (CDB)	384	4.069	440	4.101
Operações compromissadas	106	1.730	121	1.744
Cotas de fundos não exclusivos	6.069	77.641	6.950	78.275
Debêntures	99	1.096	114	1.105
Letras financeiras	395	13.670	451	13.782
Total	7.053	98.206	8.076	99.007

4. Contas a receber

A composição das contas a receber é como segue:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Locação	8.021	8.541	37.947	36.145
Distrato de terreno (nota 16(g))	-	2.411	-	2.411
Outros	1.329	1.216	2.006	2.243
	9.350	12.168	39.953	40.799
Provisão para risco de crédito	(798)	(635)	(5.766)	(4.816)
Total	8.552	11.533	34.187	35.983
Circulante	5.258	8.520	19.008	22.321
Não circulante	3.294	3.013	15.179	13.662
	8.552	11.533	34.187	35.983

Apresentamos abaixo o escalonamento do vencimento das contas a receber:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
A vencer:				
Até 12 meses	4.707	8.058	16.450	20.760
De 13 a 24 meses	3.294	3.013	15.179	13.662
	8.001	11.071	31.629	34.422
Vencido:				
Até 30 dias	148	30	781	192
De 31 a 90 dias	186	136	1.109	161
Acima de 90 dias	1.015	931	6.434	6.024
	1.349	1.097	8.324	6.377
Total	9.350	12.168	39.953	40.799

Segue abaixo a movimentação da provisão para risco de crédito para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de 2018	1º semestre de 2017	1º semestre de 2018	1º semestre de 2017
Saldo inicial	(635)	(85)	(4.816)	(3.147)
Constituição	(163)	(243)	(950)	(702)
Baixa	-	78	-	78
Saldo final	(798)	(250)	(5.766)	(3.771)

Notas Explicativas

Os recebimentos mínimos futuros garantidos contratualmente, escalonados por vencimento, são como segue:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
12 meses	21.778	21.732	116.722	104.633
13 a 24 meses	19.122	16.203	93.120	83.892
25 a 36 meses	12.502	9.938	66.001	56.431
37 a 48 meses	7.578	7.709	41.725	37.181
49 a 60 meses	4.910	6.451	32.526	28.279
Após 60 meses	19.031	21.263	115.669	92.576
Total	84.921	83.296	465.763	402.992

As demais informações referentes a contas a receber não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 4 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

5. Investimento em controladas e controladas em conjunto

Refere-se às participações em controladas e controladas em conjunto, representadas essencialmente por sociedades de propósito específico, conforme segue:

Empreendimento	Início da operação	Localização
Controladas em conjunto - Em operação:		
Cabral Investimentos SPE Ltda. ("Cabral")	11/13	Contagem/MG
Parque Torino Imóveis S.A. ("Torino")	04/15	Betim/MG
Betim I Incorporações SPE Ltda. ("Loteamento Betim")	03/18	Betim/MG
Controladas - Em operação:		
Contagem I SPE Ltda. ("LOG I")	02/09	Contagem/MG
Contagem II Incorporações SPE Ltda. ("LOG II")	03/11	Contagem/MG
Jundiaí Incorporações SPE Ltda. ("LOG Jundiaí")	04/11	Jundiaí/SP
Goiânia I Incorporações Imobiliárias SPE Ltda. ("LOG Goiânia")	04/12	Goiânia/GO
Hortolândia Incorporações SPE Ltda. ("LOG Hortolândia")	09/12	Hortolândia/SP
LOG São José dos Pinhais I SPE Ltda. ("LOG SJP")	04/13	São José dos Pinhais/PR
LOG Juiz de Fora I SPE Ltda. ("LOG Juiz de Fora")	06/13	Juiz de Fora/MG
LOG Feira de Santana I SPE Ltda. ("LOG Feira de Santana")	06/13	Feira de Santana/BA
LOG Maracanaú I SPE Ltda. ("LOG Fortaleza")	08/13	Maracanaú/CE
LOG Via Expressa SPE Ltda. ("LOG Via Expressa")	11/13	Betim/MG
LOG Viana I SPE Ltda. ("LOG Viana")	04/14	Viana/ES
LOGCP Londrina I SPE Ltda. ("LOG Londrina")	06/14	Londrina/PR
LOG Itatiaia SPE Ltda. ("LOG Itatiaia")	07/14	Itatiaia/RJ
LOG Rio SPE Ltda. ("LOG Rio")	02/17	Campo Grande/RJ
Controladas - Em fase pré-operacional:		
MRV LOG MDI SJC I Incorporações SPE Ltda. ("LOG SJC Sony")	-	São José dos Campos/SP
LOG Sumaré Deltalog I SPE Ltda. ("LOG Sumaré")	-	Sumaré/SP
LOG SJRP I Incorporações SPE Ltda. ("LOG SJRP")	-	São José do Rio Preto/SP
LOG Macaé I SPE Ltda. ("LOG Macaé")	-	Macaé/RJ
LOG RP I SPE Ltda. ("LOG RP")	-	Ribeirão Preto/SP
LOG Curitiba I SPE Ltda. ("LOG Curitiba")	-	Curitiba/PR
LOG Aracaju SPE Ltda. ("LOG Aracaju")	-	Nossa Senhora do Socorro/SE
LOG Uberaba SPE Ltda. ("LOG Uberaba")	-	Uberaba/MG
LDI LOG Desenvolvimento Imobiliário Ltda. ("LDI")	-	Belo Horizonte/MG
LE Empreendimentos e Participações S.A. ("LE Empreendimentos")	-	Belo Horizonte/MG

Notas Explicativas

a) As principais informações de cada investimento estão resumidas a seguir:

	Informações das investidas		Informações da Companhia		
	Capital social		Participação no capital social		
	30/06/18		30/06/18		31/12/17
	Valor	Número de quotas/ações	Número de quotas/ações	Percentual contratual	Percentual contratual
<u>Controladas em conjunto:</u>					
Cabral	39.247	78.494.000	39.247.000	50,00%	50,00%
Torino	139.656	318.600	127.440	40,00%	40,00%
Loteamento Betim	47.124	84.325.968	42.162.984	50,00%	50,00%
<u>Controladas:</u>					
LOG I	75.012	61.460.917	61.455.917	99,99%	99,99%
LOG II	22.795	20.353.954	20.352.154	99,99%	99,99%
LOG Jundiá	48.497	35.874.919	35.873.675	99,99%	99,99%
LOG Goiânia	129.191	46.930.180	46.930.170	99,90%	99,90%
LOG Hortolândia	78.671	13.000.000	12.999.999	100,00%	100,00%
LOG SJP	36.849	23.351.000	23.350.999	100,00%	100,00%
LOG Juiz de Fora	50.276	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG Feira de Santana	20.485	19.041.000	19.040.999	99,99%	99,99%
LOG Fortaleza	89.731	34.037.979	34.037.978	99,99%	99,99%
LOG Via Expressa	81.062	47.000.000	46.999.999	99,99%	99,99%
LOG Viana	165.882	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG Londrina	62.706	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG Itatiaia	36.531	27.410.838	27.410.837	99,99%	99,99%
LOG Rio	87.371	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG SJC Sony	54.717	52.500.000	52.499.999	100,00%	100,00%
LOG Sumaré	712	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG SJRP	10.057	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG Macaé	14.596	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG RP	22.148	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG Curitiba	27.250	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG Aracaju	27.391	10.000	9.999	99,99%	99,99%
LOG Uberaba	5.979	10.000	9.900	99,00%	99,00%
LDI	4.737	24.690.048	24.689.948	100,00%	100,00%
LE Empreendimentos	1.271	10.000	9.900	99,00%	99,00%

	Informações das investidas		Investimento	
	Patrimônio líquido			
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
<u>Controladas em conjunto:</u>				
Cabral	113.422	112.248	56.070	55.483
Torino	349.139	346.218	139.682	138.513
Loteamento Betim	94.988	94.052	47.494	47.026
Juros capitalizados (*)	-	-	13.152	13.729
Total das controladas em conjunto – Consolidado	557.549	552.518	256.398	254.751
<u>Controladas:</u>				
LOG I	188.555	186.649	188.536	186.630
LOG II	45.347	44.997	45.342	44.993
LOG Jundiá	81.059	80.767	81.051	80.759
LOG Goiânia	183.567	147.963	183.383	147.815
LOG Hortolândia	143.532	142.680	143.532	142.680
LOG SJP	48.002	38.280	48.002	38.280
LOG Juiz de Fora	73.992	71.368	73.985	71.361
LOG Feira de Santana	31.308	29.802	31.305	29.799
LOG Fortaleza	143.349	135.195	143.335	135.181
LOG Via Expressa	112.043	110.348	112.032	110.337
LOG Viana	170.956	137.533	170.939	137.519
LOG Londrina	107.974	87.508	107.963	87.499
LOG Itatiaia	42.813	42.063	42.809	42.059
LOG Rio	142.305	129.923	142.291	129.910
LOG SJC Sony	103.196	103.196	103.196	103.196
LOG Sumaré	6	7	6	7
LOG SJRP	24.372	23.508	24.370	23.506
LOG Macaé	42.196	41.877	42.192	41.873
LOG RP	54.086	51.919	54.081	51.914
LOG Curitiba	53.764	53.668	53.759	53.663
LOG Aracaju	41.816	28.623	41.812	28.620
LOG Uberaba	12.641	12.135	12.515	12.014
LDI	283	268	283	268
LE Empreendimentos	101	84	100	83
Total das controladas	1.847.263	1.700.361	1.846.819	1.699.966
Total do Individual	2.404.812	2.252.879	2.103.217	1.954.717

Notas Explicativas

	Informações das investidas				Resultado de equivalência patrimonial			
	Resultado do							
	2º trimestre de	1º semestre de	2º trimestre de	1º semestre de	2º trimestre de	1º semestre de	2º trimestre de	1º semestre de
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Controladas em conjunto:								
Cabral	929	833	1.323	1.636	464	416	736	1.446
Torino	1.447	849	2.922	1.352	579	340	1.169	541
Loteamento Betim	52	(1)	936	(2)	26	(1)	468	(1)
Juros capitalizados (*)	-	-	-	-	(577)	-	(577)	-
Outros	-	-	-	-	(208)	-	(208)	-
Total das controladas em conjunto – Consolidado	2.428	1.681	5.181	2.986	284	755	1.588	1.986
Controladas:								
LOG I	2.564	3.323	5.149	6.648	2.562	3.323	5.147	6.647
LOG II	523	294	1.082	548	523	294	1.082	548
LOG Jundiá	864	816	1.883	1.581	864	816	1.883	1.581
LOG Goiânia	2.450	2.483	4.892	4.872	2.447	2.480	4.887	4.867
LOG Hortolândia	1.806	1.375	3.752	2.924	1.806	1.375	3.752	2.924
LOG SJP	258	(350)	318	(277)	258	(350)	318	(277)
LOG Juiz de Fora	995	1.088	1.969	2.106	995	1.088	1.969	2.106
LOG Feira de Santana	65	57	115	123	65	57	115	123
LOG Fortaleza	2.166	2.389	4.054	5.134	2.166	2.389	4.054	5.133
LOG Via Expressa	(539)	97	(479)	425	(539)	97	(479)	425
LOG Viana	3.090	2.187	4.962	4.461	3.090	2.187	4.962	4.461
LOG Londrina	1.554	1.465	2.811	3.086	1.554	1.465	2.811	3.086
LOG Itatiaia	289	374	602	631	289	374	602	631
LOG Rio	1.730	2.231	3.989	3.454	1.730	2.231	3.989	3.454
LOG SJC Sony	(12)	(15)	(23)	(28)	(12)	(15)	(23)	(28)
LOG Sumaré	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-
LOG SJRP	397	517	778	1.108	397	517	778	1.108
LOG Macaé	(13)	726	173	1.548	(13)	726	173	1.548
LOG RP	901	1.139	1.768	2.428	901	1.139	1.768	2.428
LOG Curitiba	(11)	1.449	(22)	3.108	(11)	1.449	(22)	3.108
LOG Aracaju	913	784	1.559	1.681	913	784	1.559	1.681
LOG Uberaba	237	316	466	677	234	313	461	670
LDI	(833)	5	(829)	12	(833)	5	(829)	12
LE Empreendimentos	(1)	-	(31)	-	(1)	-	(31)	-
Juros capitalizados (*)	-	-	-	-	(7.149)	(12.564)	(14.822)	(26.589)
Total das controladas	19.393	22.750	38.937	46.250	12.236	10.180	24.103	19.647
Total do Individual	21.821	24.431	44.118	49.236	12.520	10.935	25.691	21.633

(*) Valor referente aos encargos financeiros capitalizados provenientes dos empréstimos, financiamentos e debêntures, tomados pela Companhia para aquisição/desenvolvimento de propriedades para investimento e loteamento industrial nas investidas.

b) Controladas em conjunto:

As principais informações financeiras são como seguem:

	Cabral		Torino		Loteamento Betim	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa e TVM	18.007	16.354	4.576	3.485	1.700	4
Contas a receber	155	101	-	-	3.271	-
Estoque	-	-	-	-	11.697	9.459
Outros ativos circulantes	161	374	224	216	-	-
Total do circulante	18.323	16.829	4.800	3.701	16.668	9.463
Contas a receber	332	-	-	-	3.883	-
Estoque	-	-	-	-	75.473	84.890
Propriedades para investimento	101.610	101.360	354.996	353.460	-	-
Outros ativos não circulantes	2.038	1.934	247	61	1	1
Total do não circulante	103.980	103.294	355.243	353.521	79.357	84.891
Total do ativo	122.303	120.123	360.043	357.222	96.025	94.354
Passivo circulante	7.239	6.003	269	394	299	71
Passivo não circulante	1.642	1.872	10.635	10.610	738	231
Patrimônio líquido	113.422	112.248	349.139	346.218	94.988	94.052
Passivo e patrimônio líquido	122.303	120.123	360.043	357.222	96.025	94.354

Notas Explicativas

	Cabral				Torino				Loteamento Betim			
	2º trimestre de		1º semestre de		2º trimestre de		1º semestre de		2º trimestre de		1º semestre de	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receita operacional	1.263	1.078	2.367	2.114	1.828	1.138	3.848	1.944	81	-	8.917	-
Custo das merc. vendidas / serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	-	(7.663)	-
Outras despesas operacionais	(393)	(382)	(1.149)	(807)	(219)	(244)	(576)	(484)	(22)	-	(53)	-
Resultado financeiro	203	320	409	717	60	125	113	163	15	(1)	15	(2)
Imposto de renda e contribuição social	(144)	(183)	(304)	(388)	(222)	(170)	(463)	(271)	(2)	-	(280)	-
Resultado	929	833	1.323	1.636	1.447	849	2.922	1.352	52	(1)	936	(2)

c) As movimentações dos saldos de investimentos em controladas e controladas em conjunto para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 são como seguem:

	Saldos iniciais	Aportes (reversões) de capital	Equivalência patrimonial	Recebimentos de dividendos	Outros	Saldos finais
Semestre findo em 30 de junho de 2018:						
<u>Controladas em conjunto:</u>						
Cabral	55.483	-	736 (*)	(149)	-	56.070
Torino	138.513	-	1.169	-	-	139.682
Loteamento Betim	47.026	-	468	-	-	47.494
Juros capitalizados	13.729	-	(577)	-	-	13.152
Outros (**)	-	-	(208)	-	208	-
Total das controladas em conjunto - Consolidado	254.751	-	1.588	-	(149)	256.398
<u>Controladas:</u>						
LOG I	186.630	1.414	5.147	(4.655)	-	188.536
LOG II	44.993	279	1.082	(1.012)	-	45.342
LOG Jundiaí	80.759	1.069	1.883	(2.660)	-	81.051
LOG Goiânia	147.815	34.539	4.887	(3.858)	-	183.383
LOG Hortolândia	142.680	482	3.752	(3.382)	-	143.532
LOG SJP	38.280	9.404	318	-	-	48.002
LOG Juiz de Fora	71.361	2.248	1.969	(1.593)	-	73.985
LOG Feira de Santana	29.799	1.391	115	-	-	31.305
LOG Fortaleza	135.181	6.391	4.054	(2.291)	-	143.335
LOG Via Expressa	110.337	4.595	(479)	(2.421)	-	112.032
LOG Viana	137.519	35.759	4.962	(7.301)	-	170.939
LOG Londrina	87.499	17.712	2.811	(59)	-	107.963
LOG Itatiaia	42.059	2.161	602	(2.013)	-	42.809
LOG Rio	129.910	9.004	3.989	(612)	-	142.291
LOG SJC Sony	103.196	23	(23)	-	-	103.196
LOG Sumaré	7	-	(1)	-	-	6
LOG SJRP	23.506	86	778	-	-	24.370
LOG Macaé	41.873	146	173	-	-	42.192
LOG RP	51.914	399	1.768	-	-	54.081
LOG Curitiba	53.663	118	(22)	-	-	53.759
LOG Aracajú	28.620	11.633	1.559	-	-	41.812
LOG Uberaba	12.014	40	461	-	-	12.515
LDI	268	844	(829)	-	-	283
LE Empreendimentos	83	48	(31)	-	-	100
Juros capitalizados (***)	-	-	(14.822)	-	14.822	-
Total das controladas	1.699.966	139.785	24.103	(31.857)	14.822	1.846.819
Total do Individual	1.954.717	139.785	25.691	(32.006)	15.030	2.103.217
Semestre findo em 30 de junho de 2017:						
Total do Consolidado	247.220	8.989	1.986	(1.256)	1.438	258.377
Total do Individual	1.830.040	58.137	21.633	(34.854)	28.027	1.902.983

(*) Contempla o reconhecimento de R\$75 referente à distribuição desproporcional de lucros.

(**) Realização de ajuste de avaliação patrimonial, referente à mudança na participação relativa do empreendimento Loteamento Betim.

(***) Baixa dos juros capitalizados devido à adoção do valor justo para as propriedades para investimento.

As demais informações referentes aos investimentos em controladas e controladas em conjunto não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

6. Propriedades para investimento

São demonstradas como segue:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Galpões industriais	397.271	395.142	2.427.107	2.357.722
Strip malls	40.445	39.940	40.445	39.940
Total	437.716	435.082	2.467.552	2.397.662

A movimentação do saldo de propriedades para investimento para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de		1º semestre de	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	435.082	434.670	2.397.662	2.298.800
Adições	1.478	920	52.842	26.512
Juros capitalizados (nota 7)	1.156	1.438	15.978	28.027
Variação do valor justo	-	-	1.070	1.919
Saldo final	437.716	437.028	2.467.552	2.355.258

Os efeitos da variação do valor justo das propriedades para investimento (PPI), líquidos de PIS/COFINS diferidos, no resultado é conforme segue:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de		1º semestre de	
	2018	2017	2018	2017
Variação do valor justo de PPI	-	-	1.070	1.919
PIS/COFINS diferido	-	-	(581)	(1.041)
Variação do valor justo de PPI no resultado	-	-	489	878

Os valores justos das propriedades para investimento foram apurados em 31 de dezembro de 2017 e atualizados para a data base destas informações trimestrais conforme abaixo:

- Projetos concluídos até 31 de dezembro de 2017: foram mantidos os valores justos apurados naquela data, exceto em casos de variações significativas, para os quais são realizadas novas avaliações.
- Projetos em construção até 31 de dezembro de 2017: foram mantidos os valores justos apurados naquela data, acrescidos dos custos incorridos nos seis primeiros meses de 2018.
- Terrenos comprados até 31 de dezembro de 2017: foram mantidos os valores justos apurados naquela data, acrescidos dos custos de construção incorridos nos seis primeiros meses de 2018.
- Terrenos comprados no ano de 2018: foram avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos custos de construção incorridos nos seis primeiros meses de 2018, quando aplicável.

Em 30 de junho de 2018, do total de propriedades para investimento, R\$2.142.201 foram dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures firmados pela Companhia e suas controladas (R\$2.087.150 em 31 de dezembro de 2017).

As demais informações referentes a propriedades para investimento não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 6 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

7. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos e financiamentos

A posição dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

Modalidade	Vencimento do principal	Taxa efetiva a.a. (*)	30/06/18			31/12/17
			Circulante	Não circulante	Total	Total
<u>Individual:</u>						
Capital de giro	03/24	CDI + 2,10%	12.817	65.162	77.979	-
Capital de giro	04/18	CDI + 2,51%	-	-	-	25.109
Financiamento à construção	12/13 a 10/24	CDI + 1,92%	5.821	28.974	34.795	36.865
Financiamento à construção	12/13 a 11/23	TR + 9,42%	3.747	14.293	18.040	19.308
Financiamento à construção	12/13 a 11/23	TR + 9,43%	1.856	7.081	8.937	9.565
Financiamento à construção	07/14 a 06/22	TR + 11,33%	4.516	11.677	16.193	17.784
Financiamento à construção	08/14 a 07/22	TR + 11,32%	2.563	6.819	9.382	10.283
Financiamento à construção	04/15 a 09/22	TR + 11,07%	3.128	8.797	11.925	13.016
Financiamento à construção	10/15 a 09/25	TR + 9,72%	591	3.429	4.020	4.212
Financiamento à construção	03/15 a 07/23	TR + 9,62%	1.603	5.674	7.277	7.996
Financiamento à construção	09/16 a 08/26	TR + 10,10%	467	3.091	3.558	3.699
Financiamento à construção	09/16 a 08/26	TR + 10,04%	1.013	6.702	7.715	8.025
(-) Custo de captação			(647)	(2.435)	(3.082)	(2.032)
Total do Individual			37.475	159.264	196.739	153.830
<u>Controladas:</u>						
Financiamento à construção	12/13 a 11/23	TR + 9,37%	1.987	7.580	9.567	10.240
Financiamento à construção (**)	02/14 a 01/22	TR + 11,62%	-	-	-	12.482
Financiamento à construção (**)	08/14 a 07/22	TR + 11,05%	-	-	-	6.409
Financiamento à construção (**)	11/14 a 10/22	TR + 10,74%	-	-	-	3.585
Financiamento à construção	02/15 a 01/25	TR + 10,05%	2.044	9.830	11.874	12.513
Financiamento à construção	04/15 a 03/25	TR + 9,99%	1.745	8.630	10.375	10.913
Financiamento à construção	02/15 a 01/25	TR + 9,99%	2.893	13.918	16.811	17.717
Financiamento à construção	04/15 a 03/25	TR + 9,99%	3.789	18.753	22.542	23.718
Financiamento à construção (**)	04/15 a 03/25	TR + 10,00%	-	-	-	10.533
Financiamento à construção	04/15 a 03/25	TR + 10,02%	1.969	9.744	11.713	12.321
Financiamento à construção	10/15 a 09/25	TR + 9,71%	2.751	15.961	18.712	19.610
Financiamento à construção	08/14 a 07/25	TR + 9,78%	2.380	13.422	15.802	16.583
Financiamento à construção (**)	01/15 a 12/22	TR + 10,14%	-	-	-	15.766
Financiamento à construção (**)	05/15 a 04/23	TR + 10,05%	-	-	-	10.459
Financiamento à construção (**)	08/15 a 07/23	TR + 10,07%	-	-	-	7.441
Financiamento à construção (**)	01/15 a 04/23	TR + 9,59%	-	-	-	17.748
Financiamento à construção	01/15 a 04/23	TR + 9,61%	2.255	7.503	9.758	10.770
Financiamento à construção	04/16 a 03/26	TR + 10,14%	3.230	20.160	23.390	24.392
Financiamento à construção	02/16 a 01/26	TR + 9,75%	990	6.046	7.036	7.352
(-) Custo de captação			(407)	(1.839)	(2.246)	(3.450)
Total das controladas			25.626	129.708	155.334	247.102
Total do Consolidado			63.101	288.972	352.073	400.932

(*) Considera o custo contratual da dívida, mais outros custos de captação e manutenção da dívida.

(**) Financiamentos quitados antecipadamente no 1º trimestre de 2018.

Segue abaixo o escalonamento do vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
<u>Período após a data do balanço:</u>				
12 meses	37.475	48.468	63.101	89.817
13 a 24 meses	35.230	22.234	58.255	61.205
25 a 36 meses	35.514	22.284	58.510	61.333
37 a 48 meses	35.496	22.339	58.566	61.413
Após 48 meses	53.024	38.505	113.641	127.164
Total	196.739	153.830	352.073	400.932

Notas Explicativas

A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de		1º semestre de	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	153.830	144.033	400.932	419.470
Captações	80.000	-	80.000	-
Encargos financeiros provisionados	7.560	7.991	15.335	22.128
Custo de captação de recursos	(1.492)	-	(1.654)	-
Amortização do custo de captação de recursos	441	205	1.807	528
Pagamento de principal	(35.862)	(7.790)	(128.109)	(22.333)
Pagamento de encargos financeiros	(7.738)	(7.493)	(16.238)	(20.796)
Saldo final	196.739	136.946	352.073	398.997

A captação dos recursos durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 é como segue:

	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Taxa contratual	Valor captado (*)
<u>Individual e Consolidado:</u>					
Capital de giro	04/18	Mensal	Mensal	CDI + 1,95%	80.000
Total					80.000

b) Debêntures

A posição das debêntures em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

Emissão	Principal - vencimento	Taxa efetiva a.a. (*)	Individual e Consolidado			
			30/06/18		31/12/17	
			Circulante	Não circulante	Total	Total
3ª emissão	06/14 a 12/22	CDI + 2,04%	403	65.999	66.402	66.408
4ª emissão	08/16 a 02/19	CDI + 1,90%	51.364	-	51.364	67.048
6ª emissão	12/15 a 12/19	CDI + 2,21%	-	-	-	70.289
8ª emissão	11/17 a 12/19	119% CDI + 0,29%	24.222	12.000	36.222	48.308
9ª emissão	Até 01/18	CDI + 2,36%	-	-	-	31.212
10ª emissão	12/20 a 12/23	CDI + 1,77%	4.257	100.000	104.257	100.262
11ª emissão	12/18 a 12/21	CDI + 2,23%	14.886	36.429	51.315	51.140
12ª emissão	01/18 a 12/27	CDI + 2,42%	10.127	85.001	95.128	100.035
(-) Custo de captação			(1.620)	(5.124)	(6.744)	(5.600)
Total			103.639	294.305	397.944	529.102

(*) Considera o custo contratual da dívida, mais outros custos de captação e manutenção da dívida.

Em 05 de fevereiro de 2018, a Companhia quitou antecipadamente a 6ª emissão de debêntures, no montante de R\$70.894.

Em 03 de maio de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a décima terceira emissão de debêntures para colocação privada, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, para lastro na emissão de, inicialmente, 60.000 certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"), no valor unitário de mil reais, totalizando inicialmente R\$60.000, podendo atingir uma captação total de R\$81.000, com a emissão de lote adicional de 20% e lote suplementar de 15%. Os CRIs serão emitidos pela securitizadora, com distribuição pública e terão remuneração de 108% do CDI com pagamentos de juros semestrais e prazo de vencimento do principal de três anos a partir da data da emissão (ver nota 21).

Em 30 de junho de 2018, as debêntures eram simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e tinham as seguintes características:

Notas Explicativas

Emissão	Espécie	Valor captado	Captação	Taxa contratual (a.a.)	Juros - vencimento 1ª parcela	Pagamento de encargos	Pagamento do principal
3ª	Garantia real	100.000	06/13	CDI + 1,90%	12/13	Semestral	Semestral
4ª	Quirografária (*)	100.000	02/14	CDI + 1,85%	08/14	Semestral	Semestral
8ª	Quirografária (*)	60.000	12/15	119% CDI	05/16	Semestral	Semestral
10ª	Quirografária	100.000	12/17	CDI + 1,60%	06/18	Semestral	Semestral
11ª	Quirografária	51.000	12/17	CDI + 2,00%	06/18	Semestral	Semestral
12ª	Quirografária	100.000	12/17	CDI + 2,25%	01/18	Mensal	Mensal

(*) Apresenta garantia adicional representada por hipoteca e alienação fiduciária.

Segue abaixo o escalonamento do vencimento das debêntures:

Período após data de balanço	Individual e Consolidado						
	30/06/18						31/12/17
	3ª emissão	4ª emissão	8ª emissão	10ª emissão	11ª emissão	12ª emissão	Total
Amortização:							
12 meses	403	51.364	24.222	4.257	14.886	10.127	105.259
13 a 24 meses	18.857	-	12.000	-	14.571	10.000	55.428
25 a 36 meses	18.857	-	-	28.571	14.571	10.000	71.999
37 a 48 meses	18.857	-	-	28.571	7.287	19.999	74.714
Após 48 meses	9.428	-	-	42.858	-	45.002	97.288
Total	66.402	51.364	36.222	104.257	51.315	95.128	404.688
Gastos:							
12 meses	(290)	(209)	(356)	(405)	(165)	(195)	(1.620)
13 a 24 meses	(291)	-	(179)	(373)	(152)	(180)	(1.175)
25 a 36 meses	(290)	-	-	(406)	(166)	(196)	(1.058)
37 a 48 meses	(291)	-	-	(407)	(99)	(196)	(993)
Após 48 meses	(147)	-	-	(647)	-	(1.104)	(1.898)
Total	(1.309)	(209)	(535)	(2.238)	(582)	(1.871)	(6.744)
Total líquido	65.093	51.155	35.687	102.019	50.733	93.257	397.944

A movimentação das debêntures é como segue:

	Individual e Consolidado	
	1º semestre de	
	2018	2017
Saldo inicial	529.102	569.614
Encargos financeiros provisionados	17.672	36.293
Custo na captação de recursos	(3.258)	-
Amortização do custo na captação de recursos	2.114	896
Pagamento de principal	(128.000)	(45.004)
Pagamento de encargos financeiros	(19.686)	(28.644)
Saldo final	397.944	533.155

c) Garantias

Os tipos de garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2018 são como segue:

	Consolidado			
	Capital de Financiamento			Total
	giro	à construção	Debêntures	
Real / direitos creditórios	77.979	279.422	404.688	762.089 (*)

(*) Valor de empréstimos, financiamentos e debêntures não considerados os custos de captação.

Notas Explicativas

d) Alocação dos encargos financeiros

Os encargos financeiros são capitalizados conforme demonstrado abaixo:

	Individual			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Encargos financeiros provenientes de:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.015)	(27.787)	(20.796)	(45.385)
Instrumentos financeiros derivativos	(579)	(962)	-	-
Total dos encargos financeiros	(13.594)	(28.749)	(20.796)	(45.385)
Juros capitalizados em:				
Propriedade para investimento (nota 6)	676	1.156	528	1.438
Investimento	7.149	14.822	13.269	28.027
Encargos financeiros registrados no resultado (nota 15)	(5.769)	(12.771)	(6.999)	(15.920)

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Encargos financeiros provenientes de:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(16.796)	(36.928)	(27.704)	(59.845)
Instrumentos financeiros derivativos	(579)	(962)	-	-
Total dos encargos financeiros	(17.375)	(37.890)	(27.704)	(59.845)
Juros capitalizados em:				
Propriedade para investimento (nota 6)	7.825	15.978	13.092	28.027
Investimento	-	-	705	1.438
Encargos financeiros registrados no resultado (nota 15)	(9.550)	(21.912)	(13.907)	(30.380)

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o total de encargos capitalizados sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures, representou uma taxa média de encargos de 9,31% a.a. (13,08% a.a. no semestre findo em 30 de junho de 2017).

e) Obrigações contratuais

Os empréstimos, financiamentos e debêntures não possuem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros. Em 30 de junho de 2018, o Grupo está atendendo a todas as obrigações contratuais dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

As demais informações referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 7 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

8. Adiantamentos – permutas

O saldo é referente a compromissos decorrentes de permutas efetuadas em que o Grupo adquiriu terrenos através da troca por galpões industriais. Os saldos foram registrados pelo seu valor justo na data das transações, mensurado através do valor de venda dos terrenos, apurados por laudos técnicos. Os compromissos serão liquidados pela entrega dos galpões industriais concluídos.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social

- (a) A reconciliação entre a receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) pela alíquota efetiva está demonstrada a seguir:

	Individual			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.492	18.357	4.607	9.770
Alíquota vigente - imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(3.567)	(6.241)	(1.567)	(3.322)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial bruto de juros capitalizados baixados	6.884	13.971	7.990	16.395
Crédito tributário não constituído	(2.431)	(5.040)	(4.058)	(8.826)
Depreciação de propriedades para investimento	825	1.648	815	1.628
Outros	244	424	(53)	321
Crédito do IRPJ e da CSLL no resultado	1.955	4.762	3.127	6.196

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.325	21.987	6.490	13.623
Alíquota vigente - imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(4.191)	(7.476)	(2.207)	(4.632)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial bruto de juros capitalizados baixados	293	736	256	675
Crédito tributário não constituído	(2.431)	(5.040)	(4.058)	(8.826)
Depreciação de propriedades para investimento	1.260	2.337	1.066	2.130
Diferença da base de cálculo para empresas tributadas no lucro presumido	5.397	10.846	6.493	13.184
Outros	(204)	(266)	(302)	(182)
Crédito do IRPJ e da CSLL no resultado	124	1.137	1.248	2.349

Em 30 de junho de 2018, há crédito tributário referente a prejuízo fiscal e base negativa de controladas não constituído no valor de R\$7.231 (R\$6.801 em 31 de dezembro de 2017).

- (b) Saldos dos impostos diferidos

A composição dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nos balanços patrimoniais é demonstrada como segue:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
<u>Ativo não circulante:</u>				
Imposto de renda e contribuição social	119.065	114.303	119.431	114.556
<u>Passivo:</u>				
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(27.942)	(27.391)
PIS/COFINS	-	-	(35.518)	(34.870)
	-	-	(63.460)	(62.261)
Circulante	-	-	(1.316)	(1.204)
Não circulante	-	-	(62.144)	(61.057)
Total	-	-	(63.460)	(62.261)

Notas Explicativas

A composição dos saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos é como segue:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
<u>Efeito tributário sobre:</u>				
<u>Ativo diferido:</u>				
Prejuízo fiscal e base negativa	51.147	46.717	54.894	50.219
Juros capitalizados baixados	110.709	110.709	110.709	110.709
Diferenças temporárias	1.035	703	1.035	703
	162.891	158.129	166.638	161.631
Passivos diferidos reclassificados	(43.826)	(43.826)	(47.207)	(47.075)
Ativo diferido	119.065	114.303	119.431	114.556
<u>Passivo diferido:</u>				
Mais valia do valor justo sobre propriedades para investimento	(43.826)	(43.826)	(73.263)	(72.774)
Aluguéis a receber e outros	-	-	(1.886)	(1.692)
	(43.826)	(43.826)	(75.149)	(74.466)
Passivos diferidos reclassificados	43.826	43.826	47.207	47.075
Imposto diferido passivo	-	-	(27.942)	(27.391)

Em 30 de junho de 2018, a estimativa de realização dos impostos diferidos ativos, mediante projeção de geração de lucro tributável futuro, elaborada pela Administração da Companhia, é como segue:

	IRPJ e CSLL	
	Individual	Consolidado
Expectativa de realização:		
2018	489	512
2019	2.727	3.263
2020	3.427	4.169
2021	4.415	5.832
2022	9.018	9.333
2023 a 2025	40.038	40.752
2026 a 2027	102.777	102.777
Total	162.891	166.638

Em 30 de junho de 2018, o saldo passivo de PIS/COFINS diferido refere-se a efeito tributário sobre: (i) mais valia do valor justo sobre propriedades para investimento; e (ii) aluguéis a receber para o saldo remanescente.

A movimentação do IRPJ e CSLL ativo e passivo diferidos para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é como segue:

	Individual				Consolidado			
	2018			2017	2018			2017
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
Saldo inicial	158.129	(43.826)	114.303	90.014	161.631	(74.466)	87.165	66.356
Efeito do IRPJ e CSLL diferidos no:								
Resultado do período	4.762	-	4.762	6.196	5.007	(683)	4.324	5.225
Saldo final	162.891	(43.826)	119.065	96.210	166.638	(75.149)	91.489	71.581

As demais informações referentes ao imposto de renda e contribuição social não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 9 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas**10. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

A movimentação para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de		1º semestre de	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	618	495	823	495
Adições e atualização	34	223	239	787
Pagamento	(34)	(72)	(40)	(137)
Reversão	(12)	(41)	(12)	(211)
Transferência (*)	(276)	-	-	-
Saldo final	330	605	1.010	934

(*) Causas reconhecidas inicialmente na Companhia e transferidas para controladas.

Os processos julgados com probabilidade de perda possível pelos consultores jurídicos montam em R\$3.692 em 30 de junho de 2018 (R\$2.855 em 31 de dezembro de 2017).

As demais informações referentes a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 10 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

11. Patrimônio líquido**(a) Ações ordinárias e capital social**

	Individual e Consolidado	
	30/06/18	31/12/17
Capital subscrito	1.312.287	1.312.287
Capital a integralizar	-	(90.000)
Capital social	1.312.287	1.222.287
Ações subscritas	69.068	69.068
Ações subscritas e não integralizadas	-	(4.091)
Ações subscritas e integralizadas (ações ordinárias, sem valor nominal - mil)	69.068	64.977

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$2.000.000 (dois bilhões de reais).

Em 18 de agosto de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$308.466, mediante à emissão de 14.021.186 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, realizado pelos atuais acionistas da Companhia integralizado em três parcelas, sendo a primeira no valor de R\$113.466, efetuada na mesma data de realização da AGE, a segunda no valor de R\$105.000, efetuada em 18 de outubro de 2017 e a última no valor de R\$90.000 em janeiro de 2018. Os recursos obtidos com o aumento de capital foram destinados à amortização de dívidas e novos investimentos na construção e expansão de ativos já detidos pela Companhia.

(b) Dividendo mínimo obrigatório aos acionistas

Os dividendos de 2017, no valor de R\$3.554, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) no dia 30 de abril de 2018 e pagos em 13 de julho de 2018.

Notas Explicativas

Os dividendos de 2016, no valor de R\$8.466, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) no dia 28 de abril de 2017 e pagos em 18 de agosto de 2017.

(c) Plano de opções de ações

Em 16 de abril de 2018, foi outorgado pela Companhia para diretores e gestores, o programa 6 do plano de opções de ações. O programa contempla 352 mil opções com *vesting period* de até 4 anos e prazo final de exercício em dezembro de 2025. O valor justo da opção é de R\$4,66 cada, totalizando custo de remuneração de R\$1.642. Adicionalmente, na mesma data foi aprovada pelo Conselho da Administração, a prorrogação de 3 anos no prazo final de exercício dos programas 1, 2, 3, 4 e 5, com efeitos imateriais nos valores justos das opções destes planos e na despesa a ser reconhecida.

As demais informações referentes ao patrimônio líquido não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 11 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

12. Lucro por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Individual e Consolidado			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro básico por ação:				
Lucro do período	12.447	23.119	7.734	15.966
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	69.068	69.068	50.851	50.851
Lucro por ação básico - em R\$	0,18021	0,33473	0,15209	0,31398
Lucro diluído por ação:				
Lucro do período	12.447	23.119	7.734	15.966
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	69.068	69.068	50.851	50.851
Efeito diluidor das opções de ações (milhares)	240	240	155	155
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	69.308	69.308	51.006	51.006
Lucro por ação diluído - em R\$	0,17959	0,33357	0,15163	0,31302

13. Receitas líquidas

	Individual			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Receita de aluguéis	4.852	9.745	4.656	9.294
PIS/COFINS sobre receita	(471)	(927)	(432)	(860)
Receita líquida	4.381	8.818	4.224	8.434

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Receita de aluguéis	26.967	53.712	26.655	52.223
PIS/COFINS sobre receita	(1.666)	(3.302)	(1.622)	(3.202)
Receita líquida	25.301	50.410	25.033	49.021

Notas Explicativas

14. Custos e despesas por natureza

	Individual			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Depreciação	(59)	(116)	(60)	(121)
Publicidade	(283)	(503)	(214)	(377)
Salários, encargos e benefícios	(1.662)	(3.312)	(1.535)	(2.985)
Honorários da administração	(303)	(596)	(264)	(523)
Consultorias e serviços	(467)	(1.101)	(578)	(1.227)
Despesas gerais	(489)	(1.061)	(479)	(1.010)
Opções de ações	(164)	(205)	(57)	(114)
Despesa de vacância	(199)	(396)	(425)	(880)
Outras	(32)	91	(1.503)	(2.157)
	(3.658)	(7.199)	(5.115)	(9.394)
Classificadas como:				
Despesas comerciais	(1.050)	(2.039)	(1.326)	(2.555)
Despesas gerais e administrativas	(2.273)	(4.655)	(2.022)	(4.159)
Honorários da administração	(303)	(596)	(264)	(523)
Outras despesas operacionais	(32)	91	(1.503)	(2.157)
	(3.658)	(7.199)	(5.115)	(9.394)

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Depreciação	(60)	(119)	(62)	(124)
Publicidade	(283)	(503)	(214)	(377)
Salários, encargos e benefícios	(1.662)	(3.312)	(1.536)	(2.986)
Honorários da administração	(303)	(596)	(264)	(523)
Consultorias e serviços	(1.137)	(2.503)	(1.330)	(2.687)
Despesas gerais	(588)	(1.256)	(583)	(1.083)
Opções de ações	(164)	(205)	(58)	(114)
Despesa de vacância	(798)	(1.799)	(1.251)	(2.567)
Outras	(1.855)	(1.882)	(2.180)	(2.785)
	(6.850)	(12.175)	(7.478)	(13.246)
Classificadas como:				
Despesas comerciais	(2.175)	(4.495)	(2.676)	(5.170)
Despesas gerais e administrativas	(2.517)	(5.202)	(2.358)	(4.768)
Honorários da administração	(303)	(596)	(264)	(523)
Outras despesas operacionais	(1.855)	(1.882)	(2.180)	(2.785)
	(6.850)	(12.175)	(7.478)	(13.246)

15. Despesas e receitas financeiras

	Individual			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 7 (d))	(5.769)	(12.771)	(6.999)	(15.920)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos passivos	1.630	590	-	-
Atualizações monetárias	-	-	(211)	(597)
Outras despesas financeiras	(155)	(451)	(95)	(233)
	(4.294)	(12.632)	(7.305)	(16.750)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.296	3.266	1.665	5.324
Receitas de juros de contratos de mútuo	213	418	-	-
Atualizações monetárias	-	-	132	436
Outras receitas financeiras (*)	34	(5)	71	87
	1.543	3.679	1.868	5.847
Resultado financeiro	(2.751)	(8.953)	(5.437)	(10.903)

(*) Inclui efeito tributário sobre receita financeira.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 7 (d))	(9.550)	(21.912)	(13.907)	(30.380)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos passivos	1.630	590	-	-
Atualizações monetárias	-	-	(211)	(597)
Outras despesas financeiras	(270)	(668)	(156)	(338)
	(8.190)	(21.990)	(14.274)	(31.315)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.373	3.411	1.752	5.523
Atualizações monetárias	-	-	132	436
Outras receitas financeiras (*)	171	254	155	340
	1.544	3.665	2.039	6.299
Resultado financeiro	(6.646)	(18.325)	(12.235)	(25.016)

(*) Inclui efeito tributário sobre receita financeira.

16. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas são como segue:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
<u>Saldos patrimoniais:</u>				
Aplicações financeiras (a)	39.213	2.172	39.213	2.172
Cientes por aluguéis (b)	21	20	326	291
Créditos com controladas (d)	10.083	-	-	-
Debêntures (e)	-	31.212	-	31.212
Fornecedor por aluguel (f)	38	38	38	38
Contas a receber por distrato de terreno (g)	-	2.411	-	2.411

	Individual			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
<u>Resultado:</u>				
Receita de aplicações financeiras (a)	597	1.038	692	1.491
Receita de aluguel (b)	73	146	73	146
Receita financeira com controladas (d)	213	418	-	-
Despesa por prestação de serviços administrativos (c)	187	375	230	452
Despesas financeiras com debêntures (e)	-	22	4.670	9.908
Despesa de aluguel (f)	112	225	118	230

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
<u>Resultado:</u>				
Receita de aplicações financeiras (a)	597	1.038	692	1.491
Receita de aluguel (b)	1.203	2.397	1.111	2.296
Despesa por prestação de serviços administrativos (c)	407	815	499	982
Despesas financeiras com debêntures (e)	-	22	4.670	9.908
Despesa de aluguel (f)	112	225	118	230

- (a) Refere-se a aplicações financeiras em CDBs no Banco Inter S.A. ("Inter"), que é uma empresa controlada pelo acionista controlador da MRV Engenharia e Participações S.A. Em 30 de junho de 2018, as aplicações apresentam rendimento de 103,19% do CDI no Individual e Consolidado (104,00% em 31 de dezembro de 2017).

A controlada em conjunto Cabral Investimentos SPE Ltda. ("Cabral") possui saldo de aplicações financeiras no Inter no valor de R\$10.337 em 30 de junho de 2018 (R\$10.278 em 31 de dezembro de 2017). Os rendimentos financeiros advindos destas aplicações no período de três e seis meses findos em 30 de

Notas Explicativas

junho de 2018 foram de R\$166 e R\$341, respectivamente (R\$264 e R\$568 no mesmo período de 2017).

- (b) Refere-se a contratos de alugueis firmados entre a Companhia e controladas com a empresa Patrus Transportes Urgentes Ltda., controlada por um acionista minoritário da Companhia.
- (c) Valores referentes a despesas por prestação de serviços administrativos realizados pela MRV Engenharia e Participações S.A. O contrato estabelece pagamento mensal de R\$3,7 por empreendimento da Companhia ou de suas investidas em 30 de junho de 2018 (R\$3,7 em 31 de dezembro de 2017). Este valor é atualizado anualmente pelo percentual médio praticado pela categoria no qual estão enquadrados os colaboradores da MRV Engenharia e Participações S.A. O contrato tem prazo de três anos a partir de 02 de dezembro de 2013, prorrogáveis automaticamente por igual período, caso não haja oposição por qualquer das partes. Em 02 de dezembro de 2016, não havendo oposição das partes, o contrato foi automaticamente prorrogado por igual período.
- (d) Refere-se a empréstimo entre a Companhia e sua controlada, concedido em janeiro de 2018. A atualização é feita pelo CDI + 2,25% a.a.
- (e) Refere-se a 9ª emissão de debêntures simples, para colocação privada, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$135.000, com taxa de CDI + 2,36% a.a., que foi integralmente subscrita e integralizada pela controladora em conjunto MRV Engenharia e Participações S.A., no dia 29 de julho de 2016 e integralmente quitada em 03 de janeiro de 2018.
- (f) Refere-se a contrato de aluguel referente a fração do décimo andar de prédio comercial da sede, de propriedade das empresas Conedi Participações Ltda. ("Conedi") e MA Cabaleiro Participações Ltda. ("MA Cabaleiro"). A Conedi é acionista da Companhia e a MA Cabaleiro tem como acionista controlador Marcos Alberto Cabaleiro Fernandez, acionista minoritário e conselheiro da Companhia. O contrato tem vigência até 28 de fevereiro de 2025, é reajustável pelo Índice Geral de Preços – mercado (IGP-M) e em 30 de junho de 2018, estabelece pagamento mensal total de R\$38 (R\$38 em 31 de dezembro de 2017).
- (g) Em 03 de julho de 2017, a Companhia distratou contrato de compra e venda de terreno adquirido da MDI Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (MDI), empresa controlada pelo controlador em conjunto MRV Engenharia e Participações S.A. Em razão do distrato, a MDI pagou a LOG o montante total de R\$4.821, R\$2.540 correspondente à quantia originalmente paga pela LOG e R\$2.281 referente a atualização do CDI desde a data de cada pagamento realizado até a data do distrato, reconhecido na rubrica "Receitas financeiras". Este valor foi pago em 12 parcelas iguais e sucessivas, sendo a primeira parcela recebida naquela data. Nesta operação a Companhia baixou diretamente para o resultado na rubrica "Despesas financeiras", juros que se encontravam capitalizados, no valor de R\$3.223. Tanto a receita quanto a despesa financeira foram reconhecidos no terceiro trimestre de 2017.

O Grupo mantém transações com o Banco Bradesco, controlador do Banco Bradesco Investimentos (BBI), que por sua vez é controlador da 2bCapital, atual gestor do Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus, acionista da Companhia. Em 30 de junho de 2018, as transações são representadas por

Notas Explicativas

financiamentos e debêntures, no montante de R\$325.401 (R\$386.445 em 31 de dezembro de 2017). No período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, essas transações, com taxas usuais de mercado, geraram despesas financeiras de R\$7.426 e R\$15.266, respectivamente (R\$12.034 e R\$25.914 no mesmo período de 2017).

Remuneração de pessoal-chave

Com base no CPC 05, que trata das divulgações sobre partes relacionadas, a Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração e os administradores eleitos pelo Conselho de Administração, em consonância com o Estatuto da Companhia, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia.

	Individual e Consolidado			
	2018		2017	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Benefícios de curto prazo a administradores:				
Honorários da administração (*)	303	596	264	523
Participação nos lucros e resultados	154	307	125	250
Benefícios assistenciais	16	31	13	25
Benefícios de longo prazo a administradores:				
Previdência privada	13	25	11	11
Remuneração baseada em ações:				
Plano de opção de ações	147	179	44	88
	633	1.138	457	897

(*) Não inclui a contribuição patronal à seguridade social na alíquota de 20%.

Em 30 de abril de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a remuneração global da Administração no valor de R\$2.446.

Além dos benefícios demonstrados acima, não são garantidos outros benefícios como pós-emprego, outros de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

(a) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são representados pelos saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos. Todos os instrumentos financeiros mantidos pelo Grupo foram registrados contabilmente em 30 de junho de 2018.

No 4º trimestre de 2017, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção de sua exposição à variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), principal indexador das dívidas de capital de giro e debêntures, listadas na nota 7. Tais operações têm como objetivo a proteção patrimonial, minimizando os efeitos das mudanças nas taxas de juros através da substituição do CDI por taxas fixas. Estas operações foram estruturadas considerando os vencimentos dos empréstimos e debêntures entre 2018 e 2019. Seguem abaixo principais condições e efeitos:

Notas Explicativas

Tipo de operação	Contratação	Ativo / Passivo	Vencimento	Valor nominal	Ponta ativa	Ponta passiva	Efeito no resultado		30/06/18
							Ganho ou perda na operação	Marcação a mercado	Valor justo do derivativo
Sw ap	10/17	100% CDI / 6,89%	07/18	50.000	52.416	52.524	(108)	(17)	(125)
Sw ap	10/17	100% CDI / 7,19%	01/19	60.000	62.899	63.161	(262)	(176)	(438)
Sw ap	10/17	100% CDI / 7,64%	04/19	100.000	104.832	105.401	(569)	(302)	(871)
Sw ap	12/17	100% CDI / 7,50%	07/19	15.000	15.489	15.557	(68)	14	(54)
				225.000			(1.007)	(481)	(1.488)
									Individual e Consolidado
									Passivo circulante (1.434)
									Passivo não circulante (54)
									Total (1.488)

Efeito no resultado – Individual e Consolidado			
	Perda na operação	Marcação a mercado	Total
2º trimestre de 2018	(579)	1.630	1.051
1º semestre de 2018	(962)	590	(372)

Os efeitos no resultado referentes aos derivativos acima mencionados estão registrados na rubrica encargos financeiros e receita financeira conforme sua natureza.

(b) Categoria de instrumentos financeiros

	Nota	Individual		Consolidado	
		30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Ativos financeiros:					
Custo amortizado		8.639	11.611	35.213	36.623
Caixa e equivalentes de caixa	3	87	78	1.026	640
Contas a receber	4	8.552	11.533	34.187	35.983
Valor justo por meio do resultado (obrigatoriamente mensurado) (*)		66.965	211.165	71.654	214.319
Fundo de investimento restrito	3	7.053	98.206	8.076	99.007
Fundo de investimento não restrito	3	10.677	110.787	13.955	112.794
Certificados de depósitos bancários (CDB)	3	49.235	2.172	49.623	2.312
Aplicações financeiras	3	-	-	-	206
Passivos financeiros:					
Custo amortizado		596.077	683.955	759.018	934.901
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	594.683	682.932	750.017	930.034
Fornecedores		1.394	1.023	9.001	4.867
Valor justo por meio do resultado (obrigatoriamente mensurado) (*)		1.488	1.116	1.488	1.116
Instrumentos financeiros e derivativos	17 (a)	1.488	1.116	1.488	1.116

(*) Ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo com mensuração de nível 2, mediante a técnica de fluxos de caixa descontados.

Notas Explicativas

(c) Exposição à taxa de juros e índices de correção

A análise a seguir foi efetuada para 30 de junho de 2018, em conformidade com o descrito na nota 17, letra (c), às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Indicadores	Ativo financeiro	Passivo financeiro	Passivo financeiro exposto líquido	Taxa efetiva no período de 12 meses findo em 30/06/18	Taxa anual estimada para o ano de 2018 (*)		Variação da taxa efetiva para taxa do respectivo cenário	Efeito total estimado
<u>Cenário provável:</u>								
CDI	296.654	(517.462)	(220.808)	7,36%	6,82%	(i)	-0,54%	1.192
TR	-	(244.627)	(244.627)	0,11%	0,01%	(i)	-0,10%	245
								<u>1.437</u>
<u>Cenário I:</u>								
CDI	296.654	(517.462)	(220.808)	7,36%	8,53%		1,17%	(2.583)
TR	-	(244.627)	(244.627)	0,11%	0,01%		-0,10%	245
								<u>(2.338)</u>
<u>Cenário II:</u>								
CDI	296.654	(517.462)	(220.808)	7,36%	10,23%		2,87%	(6.337)
TR	-	(244.627)	(244.627)	0,11%	0,02%		-0,09%	220
								<u>(6.117)</u>

(i) Dados obtidos no site da BM&F Bovespa.

(*) Variação efetiva dos seis primeiros meses do ano 2018 mais a projeção para os próximos seis meses do ano 2018.

(d) Gestão do risco de capital

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o índice de endividamento era conforme demonstrado a seguir:

	Individual		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Empréstimos, financiamentos e debêntures	594.683	682.932	750.017	930.034
Caixa e equivalentes de caixa e TVM	(67.052)	(211.243)	(72.680)	(214.959)
Dívida líquida	527.631	471.689	677.337	715.075
Patrimônio líquido (PL)	2.133.328	2.019.796	2.133.520	2.019.952
Dívida líquida / PL	24,7%	23,4%	31,7%	35,4%

O Grupo está em fase de expansão cautelosa de seu portfólio de empreendimentos visando melhor alocar os recursos disponíveis com o objetivo de manutenção de crescimento de seu fluxo de caixa operacional e uma melhor estrutura de capital.

(e) Tabela de risco de liquidez e juros

Os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações, com base na projeção dos indicadores, de 30 de junho de 2018 até o vencimento contratual, é como segue:

Notas Explicativas

	Em até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Individual:					
Taxas pós-fixadas	182.235	129.054	143.813	333.057	788.159
Passivos não remunerados	1.394	-	-	-	1.394
Total	183.629	129.054	143.813	333.057	789.553
Consolidado:					
Taxas pós-fixadas	213.952	158.223	175.506	453.839	1.001.520
Passivos não remunerados	9.001	-	-	-	9.001
Total	222.953	158.223	175.506	453.839	1.010.521

(f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Na tabela a seguir estão detalhadas as comparações entre os valores contábeis e justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Individual						
Instrumentos Financeiros	30/06/18			31/12/17		
	Valor	Valor	Diferença	Valor	Valor	Diferença
	contábil	justo (*)		contábil	justo (*)	
Debêntures:						
CDI + 1,90% a.a.	66.402	66.420	(18)	66.408	66.675	(267)
CDI + 1,85% a.a.	51.364	51.364	-	67.048	67.048	-
119% CDI a.a.	36.222	36.222	-	48.308	48.308	-
CDI + 1,60% a.a.	104.257	104.257	-	100.262	100.262	-
CDI + 2,00% a.a.	51.315	51.315	-	121.429	121.429	-
CDI + 2,25% a.a.	95.128	95.128	-	100.035	100.035	-
CDI + 2,36% a.a.	-	-	-	31.212	31.212	-
Total	404.688	404.706	(18)	534.702	534.969	(267)
Empréstimos de capital de giro:						
CDI + 1,95% a.a.	77.979	77.979	-	-	-	-
CDI + 2,50% a.a.	-	-	-	25.109	25.109	-
Total	77.979	77.979	-	25.109	25.109	-
Financiamentos:						
Financiamento à construção	121.842	121.842	-	130.753	130.753	-
Total Geral - (sem custo de captação)	604.509	604.527	(18)	690.564	690.831	(267)

Consolidado						
Instrumentos Financeiros	30/06/18			31/12/17		
	Valor	Valor	Diferença	Valor	Valor	Diferença
	contábil	justo (*)		contábil	justo (*)	
Debêntures:						
CDI + 1,90% a.a.	66.402	66.420	(18)	66.408	66.675	(267)
CDI + 1,85% a.a.	51.364	51.364	-	67.048	67.048	-
119% CDI a.a.	36.222	36.222	-	48.308	48.308	-
CDI + 1,60% a.a.	104.257	104.257	-	100.262	100.262	-
CDI + 2,00% a.a.	51.315	51.315	-	121.429	121.429	-
CDI + 2,25% a.a.	95.128	95.128	-	100.035	100.035	-
CDI + 2,36% a.a.	-	-	-	31.212	31.212	-
Total	404.688	404.706	(18)	534.702	534.969	(267)
Empréstimos de capital de giro:						
CDI + 1,95% a.a.	77.979	77.979	-	-	-	-
CDI + 2,50% a.a.	-	-	-	25.109	25.109	-
Total	77.979	77.979	-	25.109	25.109	-
Financiamentos:						
Financiamento à construção	279.422	279.422	-	381.305	381.305	-
Total Geral - (sem custo de captação)	762.089	762.107	(18)	941.116	941.383	(267)

(*) Calculado a valor justo com mensuração de nível 2.

Os valores de mercado dos empréstimos, financiamentos e debêntures com CDI mais *Spread* e TR mais *Spread* foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de

Notas Explicativas

vencimento, pela taxa contratada, e descontada a valor presente pela taxa de mercado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

O comparativo das taxas contratadas e taxas de mercado, considerados em 30 de junho de 2018, é como segue:

	<u>Taxa atual no mercado</u>	<u>Datas de vencimento finais</u>
Debêntures:		
CDI + 1,90% a.a.	CDI + 1,89% a.a.	12/22
CDI + 1,85% a.a.	CDI + 1,85% a.a.	02/19
119% CDI a.a.	119% CDI a.a.	12/19
CDI + 1,60% a.a.	CDI + 1,60% a.a.	12/23
CDI + 2,00% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	12/21
CDI + 2,25% a.a.	CDI + 2,25% a.a.	12/27
Capital de giro:		
CDI + 1,95% a.a.	CDI + 1,95% a.a.	03/24
Financiamentos a construção:		
CDI + 1,65% a.a.	CDI + 1,65% a.a.	10/24
TR + 9,30% a 11,50% a.a.	TR + 9,30% a 11,50% a.a.	08/26

A Administração entende que o valor contábil dos demais instrumentos financeiros tais como caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e fornecedores, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas a dos balanços.

As demais informações referentes aos instrumentos financeiros não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 17 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

18. Garantias

Além das garantias descritas nas notas 6 e 7, o Grupo não possui ativos dados em garantia, bem como não é garantidor de quaisquer outros tipos de operações de terceiros.

19. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, a Companhia e suas controladas realizaram a seguinte atividade de financiamento não envolvendo caixa, portanto, não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>Individual</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>1º semestre de</u>		<u>1º semestre de</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capitalização de juros	15.978	29.465	15.978	29.465

Notas Explicativas

20. Seguros

O Grupo adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de junho de 2018, está demonstrada a seguir:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Seguro risco de engenharia	Garante, durante o período de construção do empreendimento, indenização decorrente de danos causados à obra, tais como de incêndio, queda de raio, roubo, dentre outras coberturas específicas de instalações e montagens no local objeto do seguro.	187.219
Responsabilidade civil (Administradores)	Garante a cobertura de danos morais aos administradores da Companhia (D&O).	5.000
Seguro de vida em grupo e acidentes pessoais	Garante indenização referente a danos corporais ocorridos involuntariamente a funcionários, empreiteiros, estagiários e administradores.	17.259
Seguro empresarial	Garante indenização à Companhia referente aos eventos cobertos ocorridos nos imóveis comerciais locados, eventos tais como danos elétricos, incêndio, queda de raio, vendaval e etc.	105.044
Seguro garantia judicial	Garante ao beneficiário da apólice o pagamento do valor total do débito em discussão, referente a ação distribuída ou a ser distribuída perante uma das Varas Judiciais. Garantia contratada em substituição ao depósito judicial.	384

21. Eventos subsequentes

Em 13 de julho de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$3.554 mediante a emissão de 161.548 (cento e sessenta e um mil, quinhentos e quarenta e oito) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Conforme mencionado na nota 7 (b), até a data de emissão destas informações trimestrais, a Companhia recebeu R\$81.000, referentes a 13ª emissão de debêntures.

Em 06 de agosto de 2018, em Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("Assembleia de CRI") da 21ª série da 1ª emissão da ISEC Securitizadora S.A. (sucessora ISEC Brasil Securitizadora S.A., a partir de 01/09/2017), lastreados na 8ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária ("Debêntures") de emissão da Companhia, aprovou os seguintes itens:

- Dilação do prazo, tanto da Debênture, como do CRI, em 3 (três) anos contados da data da Assembleia de CRI;
- Estabelecer carência de pagamento de todas as parcelas de principal devidas até esta data para as Debêntures e para os CRIs e, a partir do 18º (décimo oitavo) mês, a contar desta data, aprovar a alteração da periodicidade de amortização de principal de semestral para trimestral, em parcelas iguais e consecutivas;

Notas Explicativas

- Em relação ao pagamento de juros das Debêntures e dos CRIs, alteração da periodicidade do pagamento de cada Detentor dos CRI, passando de semestral para trimestral, a partir da data da Assembleia de CRI;
- A exclusão da garantia de alienação fiduciária constituída sobre o terreno devidamente caracterizado no Município de Nossa Senhora do Socorro, no Estado de Sergipe ("LOG Aracajú").

22. Aprovação das informações trimestrais

Estas informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela diretoria em 06 de agosto de 2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700, Fax +55 (31) 2128-5702
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas e Administradores da
LOG Commercial Properties e Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da LOG Commercial Properties e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2018

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e o Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores da LOG Commercial Properties e Participações S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Mário Werneck, 621 - 10º andar - Estoril, Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 09.041.168/0001-10 ("LOG"), para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da LOG relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da LOG referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Sérgio Fischer Teixeira de Souza
Diretor Presidente

Felipe Enck Gonçalves
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2018

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e o Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores da LOG Commercial Properties e Participações S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Mário Werneck, 621 - 10º andar - Estoril, Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 09.041.168/0001-10 ("LOG"), para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da LOG relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da LOG referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Sérgio Fischer Teixeira de Souza
Diretor Presidente

Felipe Enck Gonçalves
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores